Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de Dezembro de 1916 — N. 1784

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,9; minima, 21,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$500. Cambio, a 11 29|32 e 11 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A AGONIA DO A. B. C.

O que se diz em Buenos Aires sobre a viagem do Sr. Muller aos Estados Unidos

(Especial para A NOITE)

Buenos Aires, dezembro.

"A adiada — ou de vez fracassada — viagem conjunta dos chancelleres argentino, chileno e uruguayo ao Rio de Janeiro deu origem a muita incidencia que ahi no Rio não se deve ignorar.

Desde logo, o que se deprehende antes do de governo que soffrera, iria experimentar uma sensivel modificação no seu apparelho administrativo, a qual requereria a sua presença imprescindivel á testa do seu ministerio. O acolhimento que se fizera a Ruy Barbosa, no qual se homenageara o embaixador e o jurista; o gesto eloquente e significativo do presidente Irigoyen distinguindo particular-

mais, é que o A. B. C. parece estar fadado... a não obter exito maior que o que já obteve... A opposição que elle tem encontrado e a que ainda lhe fazem juristas e internacionalistas eminentes autorisa tal juizo. Os que aqui na Argentina maior guerra lhe movem insinuam que a sua assignatura em Buenos Aires, em maio do anno passado, "nasceu de uma iniciativa do Brasil e que o governo o subscreveu — como o fez notar — por um simples acto de cortezia para com este paiz que, com a cooperação do Chile, mostrava um singular empenho em que a visita, então, dos chancelleres a Buenos Aires não se resumisse num simples espairecimento (sic) diplomatico"... Dahi haver o tratado morrido no Congresso, onde apenas logrou um voto de "politica interna" do Senado, cuja maioria de membros aliás discordava delle.

A viagem dos chancelleres ao Rio de Janeiro, dizia-se, tinha por objectivo pagar a visita que lhes fizera o nosso secretario do Exterior, Muller. Certos incidentes, porém, com ella relacionados, fizeram com que aqui se pensasse... que tal viagem "levava agua no bico"... Isso porque o momento parecia pouco opportuno. Pois era justo que, quando os governos de taes paizes, num prurido de economias, de tesoura em punho, entravam a cortar aqui, diminuir ali, no louvavel e previdente designio de equilibrarem os seus orçamentos, que se pensasse em embaixadas, em commettimento de cortezia e que forçosamente importariam em gastos excessivos?!... Visava-se um acto demonstrativo de sympathia? Isso era desnecessario: nada houvera que requeresse tal; a boa harmonia entre todos reinante nunca o fôra maior!

Além do que, a ida do chanceller argentino era comprehensivelmente impossivel: apenas empossado da pasta de ministro do Exterior, S. Ex. não poderia abandonal-a em tal momento para um simples passeio de cortezia, mormente quando o seu paiz, pela mudança mente o outro embaixador Fronlin: tudo emfim, justificaria plenamente tal excusa, que seria perfeitamente comprehendida no Brasil.

Isso, porém, si tal viagem se limitasse á sua apparencia annunciada. Impropria, embora, no momento porque representa uma desnecessaria nota dissonante no regimen de economias, e, em qualquer hora, por ser sempre reprovavel a politica de embaixadas, faustosa fórma de diplomacia que mais se quadra com as monarchias e é impraticavel em se tratando de democracias... Mas... informações, de fonte sobretudo chilena, davam a entender que a presença dos chancelleres no Rio de Janeiro assumiria um caracter mais transcendental do que á primeira vista parecera, pois tratar-se-ia então de medidas attinentes á attitude dos neutros perante o conflicto europeu.

Foi quando essa viagem encontrou maior opposição aqui e procurou-se collocar o chanceller Muller numa posição falsa... Por ella se representava o secretario Lauro Muller aproveitando-se da excursão retemperadora á Norte America para, entre recompor o seu organismo depauperado pelo "surmenage", tratar officiosamente de questões referentes á politica internacional dos neutros... E de volta ao Rio, com a sua saude já concertada, tomar a iniciativa de convocar a planejada reunião do Rio de Janeiro para, sob o pretexto citado, tratarem de questões por S. Ex. já abordadas nos Estados Unidos.

Tal cousa, pois, causou estranheza, já porque se houvesse omittido o nome da Argentina nas pretendidas conversas de Muller nos Estados Unidos, já porque não houvesse convite directo ao governo argentino — como se assegurava aqui — para participar da viagem, collocando-se assim o chaceller argentino na posição de arrastado pelos outros.

E... a viagem fracassou!...

Raul Gomes

Os clubs de jogo respeitaram mesmo a policia

E a Avenida movimentou-se

Os delegados Albuquerque Mello e Catta Preta, respectivamente dos 5º e 1º districtos, communicam ao Dr. chefe de policia, que os clubs installados em sua jurisdicção, nas ruas e avenidas não permittidas, acataram a resolução da policia, quanto ás mudanças, como hontem, noticiámos. Os que se não transferiram para outros pontos, ficaram fechados e assim continuarão sob pena de apprehensão de petrechos e serem cassadas as suas licenças.

Foi por isso que a Avenida, esta noite, teve grande movimento, que se prolongou até alta madrugada. Eram os "habitués" que flanavam, gosando o luar, no vicio... da noite passada em claro, nas sensações do jogo...

Depois da ephemera victoria

O soldado de von Mackensen, fugindo dos russo-rumaicos — Como pesa agora a cruz de ferro!

A demissão do Sr. Gabino

e o sorteio militar

Uma conversa muito compromettedora nos corredores do Senado

Já noticiámos o que se passou na segunda discussão do projecto do Senado isentando do sorteio militar obrigatorio, de "accordo com a Constituição", os cidadãos que estiverem em pleno goso dos seus direitos civis e politicos.

Diz-se naquella casa do Congresso que esse projecto está condemnado a uma rejeição certa.

Quando foi annunciada a sua discussão, hontem, o Sr. Victorino Monteiro mandou chamar o Sr. Erico Coelho para tomar parte nos trabalhos da commissão de finanças. O senador fluminense havia deliberado não acceder ao chamado, mas quando soube que o Sr. Urbano Santos se recusara a acceitar o requerimento do Sr. Lopes Gonçalves, protestou energicamente...

Terminada a reunião da commissão de finanças, S. Ex. em palestra com os representantes da imprensa, a que esteve presente o Sr. Mendes de Almeida, explicava que para o caso não se podia invocar o regimento. E dizia o senador fluminense:

— Votar o requerimento depois do projecto é um absurdo. E si se der o caso de o projecto ser rejeitado? Não concordo com isso. Eu tenho argumentos de valia a oppôr ao fraco parecer da commissão de justiça...

— Mas pode você dizer isso? Pode você apresentar esses argumentos, encaminhando a votação? perguntou atalhando o Sr. Mendes de Almeida.

— Farei, respondeu o Sr. Erico.

Então o Sr. Mendes de Almeida abriu a bocca e começou a dizer que ha grandes interesses em jogo nesse curiosissimo caso.

—O Exercito, disse, não quer a approvação do projecto!

— A campanha é tão grande, accrescentou o Sr. Erico, tambem compartilhando dos commentarios, que o general Gabino Besouro foi compellido a deixar o commando da região... O general teve a franqueza de declarar o que pensava sobre o sorteio. Lembram-se? Dahi por deante começou a classe a mover-lhe a campanha, a ponto do ministro recusar-lhe a nomeação, que propoz, de um official...

— Meu amigo, interveiu o Sr. Mendes de Almeida, eu comprehendo tudo isso. "Elles" não querem a approvação do projecto porque elle não traz qualquer augmento de despesa; nunca figurará nos orçamentos... Note-se isto, por exemplo: a instrucção militar do Exercito tem custado rios de dinheiro. Eu me proponho a fazel-a de graça...

Por essa simples palestra pode-se avaliar o quanto vão agitar o Senado o projecto sobre sorteio militar.

O CAZO DOS NAVIOS ALEMÃIS

Nossa politica internacional é atualmente a unica que não convem ao Brazil e que, em contrapozição, atende a todos os interesses da Alemanha. Isso é de tal modo evidente que, si amanhã se transferisse a direção dessa politica ao bravo almirante Tirpitz, o mais feroz dos pangermanistas, ele nada teria a mudar na nossa orientação.

Evidentemente ele não faria o Brazil declarar guerra á Inglaterra, porque sabe bem que esta não teria dificuldade em destroçar as nossas forças navais. E nem ao menos nós distrairiamos as dos Aliados, porque eles poderiam deixar-nos aqui izolados, bloqueados, até que chegasse o momento de ajustar contas conosco. De mais, si quzessem, bastar-lhes-ia mesmo que incitassem contra nós qualquer inimigo e lhe fornecessem alguns elementos, para nos dar preocupações bem sérias...

Assim, o truculento almirante Tirpitz veria que a unica couza que não convem ao Brazil, mas convem á Alemanha, é a neutralidade, como nós a estamos praticando. Tal qual, sem modificação alguma.

Ha disso mil provas, mil demonstrações. Mas a que fez hontem aqui o Sr. Gonçalves Maia basta para abrir os olhos dos mais incredulos.

Declarada a guerra, refujiaram-se nos nossos portos certos navios alemãis. Aí estão ha mais de dois anos.

O que sucedeu com eles é um cazo previsto no nosso Codigo Comercial, que, em um artigo especial, o art. 741, inclui entre as hipoteses de "arribada forçada" a da permanencia em qualquer porto por "temer fundado do inimigo ou pirata." Esse mesmo Codigo diz tambem que os navios, que fazem arribada forçada, respondem por todos os direitos a que estão sujeitos e o parágrafo unico do art. 295 da Consolidação das Alfandegas tambem expressamente declara que, a partir do sexto dia da arribada forçada, devem cobrar-se os direitos de estadia "cessando todos os privilejios".

Nada disso são ilações, induções, interpretações complicadas. São textos claros. Ora, si nós estivessemos cobrando os direitos que nos cabem, já alguns desses navio seriam nossos, legitimamente nossos.

Diz-se que a Inglaterra está disposta a consentir que os compremos, sob certas condições. E' um boato de que falta esperar a confirmação, porque o que se fizer para o Brazil terá de fazer-se para outras nações, entre as quais figuram os Estados Unidos.

Mas si, uzando o nosso direito, sem decretar nenhum texto novo, aplicando apenas as leis vijentes, cobrando aos alemãis o que se cobraria implacavelmente aos nacionais, nós fizessemos o nosso dever, não precizariamos de licença de ninguem. Só haveria que aprender judicialmente o que já devia ser nossa propriedade.

Por que não se faz isso? Só e unicamente para não desgostar os alemãis! Vamos tão lonje nisso que até suspendemos a aplicação de leis nacionais, de carater permanente e no momento em que se raspam aparas de palitos em todos os orçamentos, em que se cortam despezas imprecindiveis, em que se esfolam os contribuintes com onerozissimos impostos novos, o receio de desgostar Sua Majestade Guilherme II faz com que não cobremos o que nos é devido.

E' bom notar que desde principio os Aliados declararam que, si nós uzassemos do nosso direito de sequestro, eles o respeitariam integralmente. A concessão, que estamos solicitando á Inglaterra é, portanto, inutil. E exatamente por isso pode-se bem duvidar que ela seja concedida.

Em todo cazo, o que se vê é que as dificuldades até agora encontradas nesta solução vêm apenas de que, finjindo uns altos escrupulos de neutralidade, o que a nossa politica zela acima de tudo é a amizade e os interesses alemãis.

Si, portanto, a Inglaterra se recuzar a fazer-nos qualquer concessão, só de nós nos podemos queixar, porque, sem favor de ninguem, cumprindo apenas velhas dispozições taxativas de lei, podemos tomar conta dos vapores que estão em nossos portos. E do nosso direito só não uzamos porque preferimos oprimir brazileiros a desgostar, mesmo lijeiramente, a Alemanha.

Hontem ainda a Camara votou um credito de mais de mil contos para pagar armamentos. A quem? Aos alemãis! A eles, com a mais carinhoza das solicitudes, nós podemos pagar esses armamentos. Está, porém, entendido que não os podemos vender...

E é tudo assim...

O Sr. Gonçalves Maia revelou um fato muito interessante: é que os ajentes dos vapores alemãis declararam em juizo cobrar direitos aos negociantes, que têm mercadorias depozitadas naquelles vapores. De modo que eles mesmos classificaram o seu cazo, e, ao passo que nós não lhes cobramos os impostos que nos devem, eles cobram a armazenajem aos negociantes de que guardam as cargas!

E' o cumulo!

Francamente, os Srs. acham que o almirante Tirpitz ou o Sr. Bethmann-Hollweg podiam pedir-nos mais?! E' impossivel.

Medeiros e Albuquerque

As exequias por alma do imperador da Austria

Um aspecto da nave da Cathedral, e ao lado, saindo da egreja, após a cerimonia, o Sr. Franz Kolossa, ministro da Austria Hungria, e o secretorio da respectiva legação

A influencia allemã na Russia

Um sensacional discurso na Duma a respeito da situação

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — O correspondente da «United Press», em Petrogrado, enviou em data de domingo, um longo «compterendu» da sessão da Duma, realisada no sabbado de tarde e que se prolongou pela noite dentro.

Depois de reproduzir os discursos do novo chefe do gabinete, general Trepoff, e de se referir ás interpellações feitas ao governo e aos outros discursos pronunciados, diz o correspondente:

«A nota sensacional da sessão, sob o ponto de vista dos circulos politicos, foi não o discurso do novo presidente do conselho, mas o discurso do deputado Perushkevich, e, principalmente, o facto de ter sido permittida a sua publicação pela censura.

O deputado Perushkevich, que é opposicionista, pronunciou um discurso violentissimo. Disse que o cahos e a desorganisação reinavam em todos os actos do governo e, dahi, não ter podido ainda a Russia utilasar-se de todas as suas forças para esmagar os seus inimigos. Referindo-se depois aos boatos de paz:

— Os boatos que correm entre o povo de que se vae em breve fazer á paz, indicam que ha pessoas que desejam negociar essa paz...»

— E' certo! E' verdade! — gritaram vozes da esquerda.

— Os alliados falam pouco da paz, — proseguiu o deputado Perushkevich — porque não soffrem, como nós soffremos, a acção das correntes perigosas que entraram no nosso governo e que destruiram a vontade do nosso mais alto representante. O partido allemão trabalha persistentemente, provocando desordens e protestos. O governo, pela sua acção, tambem contribuiu poderosamente para deprimir o patriotismo. Falta ao povo o incitamento superior capaz de augmentar o desejo enthusiasta de vencer. A instabilidade do governo impossibilita o accordo entre a opinião publica e o governo.

Citou depois o deputado Perushkevich diversos casos de favores concedidos a altas personalidades, ás quaes se facilitou o transporte pelas estradas de ferro de productos, em detrimento dos interesses geraes e voltou a referir-se á influencia allemã:

— Apezar das medidas tomadas para eliminar essa perniciosa influencia, sei positivamente que até personagens de altissima posição tentam fazer propaganda germanophila, distribuindo para esse fim dinheiro allemão. Ha fabricas de munições e de canhões no imperio nas quaes trabalham allemães ou pessoas dominadas pelos allemães e que, por todos os meios ao seu alcance, procuram diminuir a fabricação e a qualidade dos productos.»

Este discurso, termina dizendo o correspondente, causou grande sensação em Petrogado.

Quem será?

Cresce a votação do Sr. Rodrigues Alves

Dos dez votos novos que recebemos, cinco são para o Sr. Rodrigues Alves, que continua em primeiro logar, com grande differença sobre o immediato. Hoje figura em nossa lista um noov papavel—o Sr. Sabino Barroso, que se está approximando do Rio.

E' o seguinte o resultado:

Nome	Votos
Rodrigues Alves 32+5	37
Tavares de Lyra (nenhum novo)	14
Antonio Carlos 11+1	12
Ruy Barbosa 10+1	11
Lauro Muller 8+1	9
Francisco Salles (n. novo)	8
Dantas Barreto 4+1	5
Delfim Moreira (n. novo)	5
Borges de Medeiros (idem)	2
Carlos Peixoto (idem)	2
Assis Brasil (idem)	1
Epitacio Pessoa (idem)	1
Homero Baptista (idem)	1
J. J. Seabra (idem)	1
Miguel Calmon (idem)	1
Sabino Barroso (1º voto)	1

OS VELHOS

Para um pé doente um chinello... novo

ATÉ AS PEDRAS SE ENCONTRAM

A arvore do Natal

Na hora da refeição, lá estava o nosso companheiro, confundindo-se com os asylados. E no terceiro dia, terminada a sua missão, descia a alameda sombria, deixando em paz aquelle vestibulo da eternidade

No asylo ninguem tinha descoberto naquelle velho alto, magro, de oculos azues, de cabelleira espessa e barba curta, grisalhas, que havia tres dias estava entre os velhos, de aspecto e modos differentes dos que ali vão bater de vez em quando, o reporter bisbilhoteiro da A NOITE, que os ouvia attento e indagador. Entre os velhos, ali, como entre uma roda de creanças, um novo personagem, no meio, era entretanto objecto de attenção e curiosidade, por parte de alguns. Viam-n'o depois pelos cantos, lapis em punho, rabiscando cousas. Os mais sabidos achavam que elle devia ser poeta. Talvez andasse ainda a escrever versos, mesmo ali, naquelle ultimo pouso, por sina, como a do Judeu Errante, que devia caminhar sempre...

Foi por isso que o nosso companheiro ali ganhou logo a alcunha de "Poeta".

No terceiro dia, deviamos ir visitar o asylo e procurar observar então a situação em que se encontrava aquelle nosso companheiro e trazel-o comnosco, dando por finda a nossa reportagem. Assim foi.

Na vespera haviamos solicitado permissão para tal visita. Pela manhã lá estavamos, com o nosso photographo. O director, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, esperava-nos. Apresentou-nos a superiora. Uma irmã foi encarregada de nos acompanhar na visita. Fomos primeiro ao pavilhão dos velhos. Entre elles, facil nos foi encontrar o nosso companheiro. Emquanto o nosso photographo pedia uma informação á irmã, nós conseguimos receber disfarçadamente uma nota passada pelo "Poeta". Eram as indicações do que mais nos podia interessar em photographar e, assim, o meio mais facil de levarmos a bom exito a nossa missão.

Foi assim que tivemos os instantaneos que vêm acompanhando as impressões obtidas na estadia entre aquellas creaturas no despedir da vida e aquellas outras santas mulheres, que tão bem e devotadamente se entregam á caridade.

—

Mas nem todos os velhos que têm ido bater no asylo de S. Luiz têm deixado aquella mansão para deixar o mundo. Si ali vão procurar e acham o grande balsamo da caridade e do carinho que perderam cá fóra, retemperam a fé, e a fé, como um pão de espirito, os sustenta, prolongando miraculosamente a sua existencia.

Muitos que para ali foram na hora da morte têm revivido e os annos passam por sobre suas cabeças como para os retocar, terminando-os para a entrada na eternidade.

Mas não ha regra sem excepção. Uma excepção houve já naquelle asylo modelar, um caso curioso e engraçado. Uma velha, ali recolhida, havia já certo tempo, era de vez em quando visitada pelo unico parente ainda existente cá fóra, no mundo. Ella, muito insinuante, muito operosa e prendada, elle muito acanhado e docil. Falavam de preferencia sobre o passado da familia. Ella com ardor convincente; elle com acatamento. Quando foi uma occasião, a velha chegou-se muito embaraçada á superiora, para confidenciar-lhe um acontecimento: — ia sair.

— Voltas ao mundo, filha? Não te bastaram as desillusões que tiveste? Onde encontrarás abrigo, nessa edade?

— E' que... E' que...

— Fala, filha, não te arreceies. Tens alguma magua?

— Oh! não.

—E então?

— Vou me casar. Fica tudo em familia. Meu noivo é o meu sobrinho.

E casaram-se. Ella, velha; elle, novo. Ambos eram solteiros.

Onde estarão agora?

—

Entre os asylados, alguns de uma duzia de annos ali, outros de hontem, a historia que mais tem impressionado e que todos guardam para contar como um exemplo deste mundo vario, um exemplo a ser contemplado com especial attenção, de grande ensinamento, é a historia verdadeiramente mais impressionante que temos ouvido. Cá fóra mesmo ella tem sido contada. Ella é, assim, nas suas linhas singelas, mas de uma grande moral e de um grande lance commovente.

Um dia, um velho foi ali acolhido. Tinha sido um rico. Perdulario, havia caido na miseria. Dissoluto, havia sido repudiado pela familia. E havia sido tambem um desses bravios fazendeiros, senhores de escravos. Tudo isso ruira e, reduzido ao nada, sem mesmo a energia para affrontar a hora da desgraça, havia se acoutado no asylo, como para fugir ao scenario em que fôra actor galã, tragico e despota.

Presentira a pateada da platéa, que fremia, afinal, lá no fundo da sua consciencia. Era costume seu, então, á tarde, ir ficar silencioso e mudo, á sombra de uma arvore, olhando lá de cima, da amurada do asylo, o mundo vasio agora para elle e que fôra theatro de seus feitos.

Uma vez elle assim estava. Que turbilhão de espectros não lhe passaria tumultuosamente pelo cerebro?

Depois, seu peito arfou e, num grande suspiro de desabafo, varreu as sinistras recordações que o perseguiam. Agora estava ali, só, isolado, mas não viriam as sombras dos miseros escravos reviver o passado, que elle se esforçava por apagar. Ali não iriam os seus lembrar-lhe o lar dissolvido noutra época. Elle tinha morrido. Era outro o seu eu...

De immerso nessas cogitações, que elle procurava como um balsamo, o velho foi arrancado por um vulto de mulher, que se approximava cauto e que a emoção incontida fez ruir pelo chão.

Era uma preta, de pelles pergaminhosas e de cabeça branca como uma flor de paina.

Olhou-a o velho surpreso.

Ella, sem se erguer do chão, na posição genuflexa a que o captiveiro a habituara, tinha um estranho olhar, fito no delle, mixto de doçura e de espanto, a bocca entreaberta, a ensaiar a expressão que lhe faltava, turbada pela emoção que toda a electrisava.

Houve assim um momento de silencio, mas logo foi elle quem o venceu:

— Por que me olhas assim? E's doida?

— Não sei. Mas não é "sinhô" que "tá" ahi mesmo?

— Eu quem?

— "Sinhô", mesmo. "Sinhô" de "eu", que "foi" sua escrava.

O velho recuou espavorido. Estaria doido elle? Pois era aquella uma velha escrava da fazenda ou um espectro terrivel que a sua mente enferma concebia? Mas não. Era ella, sim, era a velha captiva, ora liberta.

— Não fica triste, "sinhô". Mundo é assim mesmo. "Eu tá" ahi, como noutro tempo.

E a velhinha chorava de emoção.

O velho fugiu dali.

Desde esse dia nunca mais elle voltou á sombra das arvores, para olhar lá fóra o mundo, agora vasio. E a velhinha, que fôra misera escrava, sem comprehender bem o que se passava na consciencia do seu ex-senhor, contentava-se com obter que lavasse os seus lenços de algodão, com o mesmo cuidado com que lavara os de cambraia.

Esse ultimo embate naquelle espirito já combalido apressou-lhe o termo. O velho exsenhor estava na enfermaria. Ali, nos seus ultimos dias, ninguem da familia foi vel-o. Sua propria mulher, avisada da approximação de sua morte, lá não foi.

A velhinha negra, captiva que fôra de uma ferrea lei, felizmente quebrada por outra aurea, era agora escrava, mas escrava do seu bom coração. E foi ella que, com permissão, fechou os olhos de seu ex-senhor.

—

O asylo dos velhos de S. Luiz, que vive de uma associação particular, tendo apenas as dadivas das almas caridosas e uma pequena subvenção da municipalidade, não recebe ha alguns mezes essa subvenção. E' uma pequena quantia essa que o prefeito podia mandar entregar a tão util quão piedoso estabelecimento e que está fazendo falta aos velhos desamparados. Não fossem os esforços de seus directores e a piedade evangelica das doze irmãs que ali cuidam daquellas creaturas, e o balsamo daquelle agasalho não seria tão consolador.

Os velhinhos de S. Luiz são, como as creanças, carecedores de um carinho mais expressivo. Elles gostam tanto do dia mais festivo, desse dia tão poetico do Natal, de tão gratas recordações para todos. A NOITE, que teve dessa aspiração tão justa a impressão mais viva, manifestada pelos velhos de S. Luiz, desde já se associa a essa idéa, concorrendo com a pequena quantia de 150$ para a sua arvore do Natal.

O "P. de Satrustegui"

Passou hoje por nosso porto o paquete hespanhol «P. de Satrustegui», trazendo 1.035 passageiros em transito.

No nosso porto ficaram 565 passageiros.

O «P. de Satrustegui» fez optima viagem.

O emprego do troco

O problema dos criados no Rio é mais arduo de resolver que o problema dos correios ou do relogio. Para estes basta um pouco de algebra elementar. Aquelle depende de uma cousa muito mais difficil — a sorte.

Esta contingencia não se limita ao serviço domestico. Um bom cozinheiro é tão raro como um melro branco; mas um bom continuo de escriptorio não o é menos.

O continuo de escriptorio, sem desfazer nas outras classes de velhacos, é o typo completo do empregado inconveniente. Remexe as gavetas, fuma os cigarros do patrão, prevarica nas compras. Ha excepções, sem duvida; mas nenhuma destas tocou ainda ao Abreu.

Queixando-se elle um dia do seu empregado de escriptorio, um amigo prometteu mandar-lhe de Minas um rapaz, modelo de discreção, escrupulo e honestidade.

O Abreu acceitou a offerta.

Poucos dias depois lhe chegou um individuo immundamente trajado e entregou-lhe uma carta. Dizia:

"Caro Abreu:

Vale.

Cumpro minha promessa de outro-dia. O portador desta, Onofre de nome, é o modelo de fidelidade que fiquei de lhe mandar para seu empregado. Desbastado da crosta provinciana, poderá ser-lhe muito util. Abraços, etc."

O Abreu lançou o olhar para o Onofre. Seu aspecto externo dava idéa do que deve ser um prisioneiro russo saido de um campo de concentração prussiano. Meu amigo hesitou em contratal-o. Afinal resolveu-se e, dando-lhe uma prata de 2$, disse-lhe:

— Antes de conversarmos, vae ali adeante, á rua Julio Cesar, e toma um banho.

O Onofre saiu. Em meio da escada sentiu que o estomago estava vasio, e como o Abreu esquecera de falar em almoço, quiz lhe suggerir a idéa. Voltou:

— Seu doutor, e que hei de fazer com o troco do dinheiro?

O Abreu olhou-o:

— Si lhe derem troco... toma outro banho.

E voltou ao seu trabalho.

Não é na classe dos pequenos empregados que se encontrará a perfeição.

R.

Écos e novidades

Um ovo de Colombo...

Tem sido muito gabado o genio inventivo do Sr. Dr. Aurelino Leal creando zonas especiaes para a pratica de certas infracções do Codigo Penal, e para cuja repressão a nossa policia é confessadamente impotente. A primeira zona creada por S. Ex. foi a dos attentados ao pudor publico. Desde que esses attentados fossem praticados em certas e determinadas ruas previamente indicadas, a policia nada teria a ver com elles... E assim foi. O successo dessa invenção acoroçoou o Sr. Dr. Aurelino a crear a zona da jogatina franca... Essa zona divide-se em duas: uma para o jogo da gente "chic" e outra para as espeluncas baratas. A primeira vae da rua do Passeio ao largo do Machado ou vice-versa, e a segunda comprehende as ruas e largos do famigerado 5º districto policial. Dentro dessas zonas a policia permitte que joguem á vontade do corpo, de dia e á noite, individuos de qualquer sexo, edade ou profissão, desde que no recinto das casas de jogo não se faça uso de armas prohibidas... Si dentro desses clubs ou tavolagens houver uma scena de sangue ou tentativa de assassinato, como a que ha pouco poz em polvorosa o Palace-Club, o Sr. Dr. Aurelino Leal castigará inexoravelmente o proprietario dessa casa, obrigando-o a... mudar o nome da tavolagem ou club. O Palace-Club foi castigado a mudar o seu nome para Club Internacional.

Si a zona franca da jogatina der resultados — e não poderá deixar de dar — o Sr. Dr. Aurelino Leal continuará no seu interessante programma policial, creando zonas francas para os crimes de morte ou tentativas de morte e para os crimes de roubo ou attentado á propriedade alheia. E como é natural, S. Ex. — como já fez com o jogo — escolherá para essas zonas as circumscripções da cidade onde esses crimes sejam mais frequentes, por falta de efficiencia policial. Para a zona dos crimes de sangue serão, pois, provavelmente designadas as ruas de São Jorge, Nuncio, Conceição e outras de egual fama. Assim como actualmente os viciados nos jogos de azar podem dar pastos ao vicio na zona onde o jogo é permittido, quando for creada a zona official do crime, quem tiver sede de sangue, póde ali saciar essa sede á vontade; ou um pouco mais á vontade que actualmente. E depois virá a zona do roubo, que será provavelmente ou o suburbio ou a Gavea, Copacabana ou Santa Thereza.

Por que a policia não persegue o jogo? Porque o jogo é irreprimivel... Ora, tão irreprimiveis como o jogo são esses outros crimes previstos no Codigo Penal... Assim, o que uma policia intelligente como a nossa tem a fazer é crear zonas francas para esses crimes... Resolve-se assim o mais serio problema policial de todos os tempos...

Não é um ovo de Colombo?

* * *

O innefavel parecer do Sr. senador Ellis, sobre o orçamento das Relações Exteriores, que, segundo todas as apparencias, a Companhia Docas de Santos, tradicional inimiga desse politico paulista, está se empenhando em lhe dar a maior publicidade, é realmente uma obra prima no genero. Esse parecer, além de advogar calorosamente todas as famigeradas verbas do Itamaraty, que servem para tudo, excepto para aquillo para que figuram no papel, conclue pedindo a approvação de mais nove emendas, todas — mas todas, sem excepção — de favor pessoal. E ainda ha cousa mais interessante: dessas duas emendas, uma procura subrepticiamente enganar os deputados e senadores de boa fé; é a que autorisa o governo a "sem augmento de verbas orçamentarias", elevar em commissão a categoria da nossa representação nos paizes que aqui elevarem a sua. O "gato" está naquelle "sem augmento de verbas orçamentarias"... A emenda não diz "sem augmento de despesa", como é de praxe; diz "sem augmento de verbas orçamentarias". Quer dizer que o Itamaraty póde dar ao funccionario nomeado uma gratificaçãosinha tirada de uma das verbas para "Congressos e conferencias", "Recepção de hospedes illustres", "Serviço telegraphico" ou qualquer outra das que no orçamento existem exclusivamente para esses casos... E sabem qual é o alvo dessa emenda? E' a nomeação do Sr. Souza Dantas para o cargo de embaixador junto ao Vaticano, como reciprocidade á nunciatura apostolica no Brasil.

A outra emenda, a de numero 8, manda que os actuaes addidos commerciaes possam ser transferidos, a juizo do governo, para o corpo consular, em categoria nunca inferior a consul simples. Não podendo mais, apezar de todos os esforços, manter essa sinecura de addido commercial para tres principes republicanos, os amigos e parentes desses principes trabalham agora para salval-os na canoa da emenda numero 8. Querem convertel-os em consules de primeira ou segunda classe. Consul simples é que não. Não ficaria bem a tão distinctos patriotas. Um desses addidos é genro do Sr. senador Ellis, relator do orçamento do Exterior, e outro é sobrinho do Sr. senador Murtinho, o apresentante da emenda. E tudo isso foi acceito pela commissão de finanças em peso, inclusive pelo Sr. senador Bueno de Paiva!...

Não ha seguro

A millionesima victima

Si actualmente se organisasse uma companhia de seguros de gallinhas e canos de chumbo, era uma mina para os seus accionistas. Dahi, talvez não se organisasse porque ninguem quer segurar taes propriedades.

E será justo, porque, de um milhão de habitantes de nossa cidade, 999.999 devem ter sido roubados em aves e chumbo. A policia dirá que não...

Nos suburbios então é uma lastima para as victimas e uma felicidade para os larapios. Parece que a millionesima victima appareceu hoje. Foi o Sr. J. Silva, morador á rua Goyaz n. 708.

A policia...

O ouro do Morro Velho

VILLA NOVA DE LIMA, 5 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia de Morro Velho exportou, em novembro ultimo, 247.778 grammas de ouro, pagando o imposto do Estado 21:021$485, e 54.098 grammas de prata, pagando tambem de imposto estadual 89$060.

A "Semana Sul Americana"

PARIS, 5 (Havas) — Sobre a "Semana Sul-Americana", de Lyon, publica hoje o "Matin" o seguinte:

"Altas personalidades da America do Sul, residentes na França, estudam actualmente, em Lyon, o meio de estreitar os laços de amisade que unem a nação franceza ás suas irmãs latinas daquelle continente.

Temos na America Latina, diz o "Matin", amigos que pelo coração, pela intelligencia e pelo modo de comprehender a vida, estão mil vezes mais perto de nós do que os nossos mais proximos visinhos. Si nem todos são nossos amigos, a culpa é nossa, que deixamos de cultivar um terreno que nos era inteiramente propicio.

Hoje, entretanto, devemos felicitar-nos por ver ao nosso lado distinctos especialistas e eminentes personagens sul-americanos, que põem o melhor da sua boa vontade no estudo dos graves problemas economicos que agitam a França e a America Latina."

A GUERRA

A emocionante batalha de Bucarest

A RUMANIA NA GUERRA

A situação

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Informam de Berlim que von Mackensen communicou para aquella capital que os rumaicos continuam a retirar-se com tal precipitação, que as forças allemãs que os atacavam pela retaguarda perderam o contacto do inimigo.

Estas informações de Berlim são consideradas aqui exageradas. Noticias de boa fonte, procedentes do Bucarest e de Petrogrado, dizem que as forças rumaicas puderam reorganisar-se e deter os allemães.

O correspondente do "Evening News" em Bucarest, informa, em data de domingo, que os russo-rumaicos detiveram o avanço dos teuto-bulgaros. "A batalha trava-se agora numa frente de cem milhas, no districto de Vlasca, entre os rios Teleorman e Arges. A região é secca, coberta de bosques e cortada por cadeias de pequenas montanhas que correm na direcção norte sudeste.

"A luta desenvolve-se com grande intensidade. Uma divisão turca, apoiando-se em Draganesti, cedeu perante os ataques dos russo-rumaicos e retirou-se para o sul. Foi perseguida, porém, até Topor. As suas perdas são enormes. Mas a léste, nas alturas de Chilnesti, os teuto-bulgaros resistiram encarniçadamente. Depois, receberam reforços de Giurgevo e contra-atacaram, obrigando os rumaicos a um ligeiro recuo na direcção do norte. "Entre Naipul e o valle do Niaslov tres regimentos allemães e dous bulgaros foram derrotados, deixando muitos prisioneiros.

"A pressão dos teuto-bulgaros se exerce agora mais forte na região de Gradistea e ao longo do Arges. Chegam ali, segundo declaram os prisioneiros, constantes reforços turcos e bulgaros."

O correspondente termina dizendo que a situação de Bucarest é de tranquillidade, apezar dos insistentes "raids" dos aeroplanos allemães e austriacos.

O ultimo communicado austriaco diz que na frente da Transylvania, dos dous lados do valle superior do Trotus, os russos continuam a atacar violentamente as posições austriacas. Em certos pontos os ataques russos succederam-se dez vezes, sendo sempre repellidos.

A importancia do auxilio russo

PARIS, 5 (Havas) — Informações recebidas nesta capital dizem que está travada uma grande batalha na linha de frente rumaica, onde parece que o peso de um novo factor se fez sentir, quebrando as engrenagens da machina de guerra allemã e perturbando-lhe os methodicos movimentos.

Essa novo factor é o da intervenção das tropas russas, que não só tomaram a offensiva nos Carpathos, como acorreram em auxilio dos rumaicos, augmentando-lhes a efficiencia no sector ao sul de Bucarest.

Esta intervenção, como já se noticiou, deu os melhores resultados, graças aos successos obtidos, juntamente com os rumaicos, contra a ala esquerda e o centro do exercito inimigo. A offensiva teuto-bulgara no Danubio parece ter sido dominada, ao que resam as derradeiras noticias.

O grão-duque Nicoláo foi chamado

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes de Copenhague dizem que, depois da conferencia realisada entre o czar e o rei Fernando da Rumania, foi resolvida a nomeação do grão-duque Nicoláo para commandante em chefe dos exercitos russo-rumaicos.

O grão-duque, que se encontra em Trebizonda, foi chamado urgentemente para assumir o commando dos dous exercitos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Actividade das duas artilharias ao norte do Somme e na região de Vaux e Douaumont.

O dia passou-se calmamente no resto da linha de frente."

EM TORNO DA GUERRA

A «invasão» do Canadá

NOVA YORK, 5 (Havas) — Telegrapham de S. Francisco:

"Começaram hontem, perante o tribunal desta cidade, os debates relativos ao processo a que respondem o consul geral da Allemanha, Sr. Bopp, e os addidos ao consulado, que são accusados de terem transgredido as leis de neutralidade dos Estados Unidos quando, ao principiar a guerra, tentaram organisar a invasão do Canadá."

A «ENTENTE» E A GRECIA

As disposições dos alliados

PARIS, 5 (Havas) — Os jornaes, commentando os ultimos acontecimentos de Athenas, reconhecem que os alliados têm mais um inimigo a combater. As nações da "Entente", porém, dizem os jornaes, dispõem de um poderoso e irresistivel meio de acção, que consiste no bloqueio interno da Grecia, já hontem proclamado e no sequestro das alfandegas existentes nos territorios occupados pelas suas tropas.

O rei Constantino e seus conselheiros podem, assim, no decurso de alguns dias, ver-se constrangidos a render-se á discreção. Não nos daremos ao ridiculo de perseguir bandidos gregos pelo interior das montanhas. As medidas combinadas entre os alliados encaminham-se rapidamente para a punição que merece a covarde aggressão, e serão approvadas por todos os paizes da "Entente", que não podem depositar mais confiança no governo grego e devem decidir-se a tomar conta dos negocios que lhes dizem respeito.

Uma revolução realista em Volo

NOVA YORK, 5 (A. A.) — Consta aqui ter rebentado uma revolução em Volo, na região de Larissa, Grecia, provocada pelos realistas gregos, os quaes expulsaram dali as tropas inglezas.

Essa noticia ainda não teve nenhuma confirmação.

A DEPORTAÇÃO DOS CIVIS BELGAS

Mais 50.000 deportados

LONDRES, 5 (A. A.) — O correspondente do "Telegraaf", na fronteira com a Belgica, annuncia que os allemães pretendem deportar 50.000 habitantes de Bruxellas e seus suburbios.

O protesto da «Entente»

LONDRES, 5 (A. A.) — Está publicada a nota que a "Entente" dirigo aos paizes neutros protestando contra o desterro em massa dos civis franco-belgas, praticado pelos allemães, aggravando-se ainda mais essa situação pelo facto de serem depois esses infelizes obrigados a trabalhar para o governo allemão.

PORTUGAL E A GUERRA

A defesa dos portos

LISBOA, 5 (A. A.) — Foram tomadas medidas importantissimas relativamente á defesa de Portugal e suas ilhas, alvo agora dos ataques maritimos dos inimigos.

O governo expediu já ordens no sentido de serem enviados para as ilhas alguns torpedeiros.

José Verissimo e a neutralidade do Brasil

A conferencia do Sr. Oliveira Lima, hoje em S. Paulo

S. PAULO, 4 — O Sr. Oliveira Lima, devendo realisar amanhã á noite, na Sociedade de Cultura Artistica, uma conferencia sobre José Verissimo, fomos solicitar-lhe a gentileza de nos dar algumas notas de sua palestra, de que damos abaixo um ligeiro resumo:

O Sr. Oliveira Lima, recordando a velha amizade que o ligava ha 30 annos ao illustre homem de letras, estuda a personalidade intellectual de José Verissimo, que tão poderosa influencia exerceu no nosso meio literario e jornalistico. Fundara no Rio de Janeiro a "Revista Academica", que desapparecera deixando todavia, como prolongamento natural, a Academia Brasileira, onde a sua acção se exercera egualmente vigorosa e salutar. Da collaboração jornalistica de José Verissimo resultaram alguns volumes excellentes sobre personagens e idéas estrangeiras e outros tantos sobre o movimento literario nacional, anno a anno, por assim dizer. Em ambas as series affirmou o escriptor sua competencia e seu desvelado patriotismo, porque o ideal da patria sempre fôra em toda a sua vida a sua paixão dominante.

José Verissimo era um pacifista a quem a guerra (que tamanha vesania ha gerado) desviou, como tantos outros, da sua rota. Nesse espirito essencialmente cosmopolita na sua cultura — como é por via de regra o nosso — deu-se, nos ultimos dous annos da sua vida, uma crise de nacionalismo, que é um sentimento sempre vehemente e algo estreito, ainda que nobre. Elle queria ver o Brasil moralmente, e talvez mesmo que materialmente, ao lado das nações que eram as unicas a significar para a sua intelligencia a boa razão e para o seu coração a piedade. Poder-se-á divergir da opportunidade dessa manifestação, pelo que ella possa conter de intolerancia, justamente por ser ella filha da exaltação, mas não se póde contestar, nem a sinceridade nem a elevação, nem siquer (abolida a exclusão concomitante) a verdade, pois que com a França andam consorciados os mais generosos ideaes, e é a Inglaterra o viveiro classico das liberdades.

De semelhante crise de nacionalismo no animo de José Verissimo, fica, felizmente, no terreno literario, um documento excellente, que é "A Historia da Literatura Brasileira", trabalho com que o escriptor coroou a sua carreira literaria. A obra nada tem de politica na accepção vulgar do termo, mas é profundamente politica, pois que abre com a declaração seguinte: "A literatura que se escreve no Brasil é já a expressão de um pensamento e de um sentimento, que se não confundem mais com o portuguez, e em forma que, apezar da communidade da lingua, não é inteiramente portugueza".

Referindo-se ao alcance social dos artigos politicos de José Verissimo, faz o Dr. Oliveira Lima uma ligeira digressão sobre problemas internacionaes, notadamente quanto á attitude da America Latina, em face da guerra. A America Latina, affirma o eminente historiographo, está — o quanto cabe nas previsões humanas — livre da fatalidade da recolonisação pela iniciativa de qualquer potencia européa. O mundo não deve comportar dominadores exclusivos: si uma situação semelhante vingasse, inuteis seriam as melhores precauções. Nem nesse sentido teriamos a lucrar com uma Allemanha esmagada, como tão pouco o teriamos com o esmagamento de qualquer das suas grandes inimigas. A nossa vantagem maior está politicamente, como deve estar a aspiração humanitaria, na preservação do equilibrio europeu. O ideal seria que não houvesse tentativa alguma de anniquilamento, que só poderia provocar uma desforra terrivel e prolongar a catastrophe actual em novas catastrophes. A aspiração commum, que é a nossa aspiração particular, deve, com effeito, seguir a corrente nacionalista no oceano do internacionalismo. Por isso a politica que nos convém é a de viver bem com todos, de estimar a todos, mas de precaver-nos contra todos. Esta é a neutralidade realmente "vigilante e judicativa".

O novo commandante da 3ª brigada de cavallaria

Dentro em breve será nomeado commandante da terceira brigada de cavallaria, com séde nesta capital, o actual commandante da segunda região, general Joaquim Ignacio. Substituirá este commandante naquella região o general Fontoura.

FALECIMENTO

Falleceu hoje pela manhã a menina Juracy, filhinha do nosso collega de imprensa Victor Da Veiga Cabral. O enterramento será feito amanhã.

O Sr. Hello Lobo partiu para os Estados Unidos

Pelo "Verdi", que saiu esta tarde, partiu para os Estados Unidos o Sr. Dr. Hello Lobo, secretario da presidencia da Republica, que, como é sabido, ali vae fazer, a convite da Universidade de Harward, um curso de historia diplomatica do Brasil e de direito internacional.

O embarque de S. Ex. foi grandemente concorrido, notando-se a presença do Sr. prefeito interino, ministro da Argentina, representantes dos secretarios de Estado, senadores, deputados, magistrados, diplomatas e jornalistas. Algumas senhoras e senhoritas assistiram, tambem, ao botafora do secretario da presidencia da Republica, a quem offertaram "corbeilles" de flores naturaes.

O Tribunal do Jury vae iniciar as sessões deste mez

Tendo sido sorteados os jurados necessarios, terminados os trabalhos das sessões preparatorias, vae o Tribunal do Jury iniciar os julgamentos da presente sessão no proximo dia 9. Deverão entrar em julgamento, este mez, 16 réos.

Já ha noticias do «Caravellas»

Já começava a causar uma certa anciedade ao espirito publico a falta de noticias do patacho "Caravellas", que daqui partindo, ha cerca de dous mezes, com destino a Belém do Pará, até agora apenas se sabia haver sido encontrado, logo depois da sua partida, por um navio nacional, cujo commandante conseguira communicar-se com o do pequeno patacho e saber que ia tudo bem a bordo.

Depois, nunca mais houve noticias do "Caravellas".

O Sr. almirante Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, teve occasião de tranquillisar as pessoas que se interessam pelo destino da guarnição do minusculo veleiro, em declarações que tivemos occasião de registar, dizendo que era muito natural a demora da viagem do "Caravellas" que, como se sabia, era um navio de diminuta tonelagem e unicamente veleiro, o que fazia com que a falta de ventos ou qualquer pequeno temporal retivesse a sua derrota por longo tempo.

Finalmente hoje chegaram noticias officiaes, por um telegramma que as autoridades superiores da Armada receberam do capitão do porto de Pernambuco, e no qual esta autoridade diz que o commandante do vapor "Capivary", chegado hontem, no Recife, informou ter encontrado, no dia 1 do corrente, o patacho "Caravellas".

O 1º tenente Magalhães de Almeida, que commanda o referido patacho, disse ter apanhado fortes temporaes que obrigaram o seu navio a "capear" e a correr até alturas de Santa Catharina, onde, encontrando ventos favoraveis, mudou de rumo, viajando bem até alturas da Bahia.

A viagem, passou, então, a ser feita normalmente e o commandante do "Caravellas" espera estar em Pernambuco até ao dia 9 do corrente.

O tenente Magalhães, disse mais que tanto o navio como a sua guarnição se tinham portado muito bem, e que era muito satisfatorio o estado sanitario a bordo.

A esse respeito recebeu o Sr. almirante ministro da Marinha, do capitão do porto de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"O commandante do paquete "Capivary" entregou-me a norma do telegramma abaixo transcripto, a pedido do commandante do "Caravellas", encontrado no dia 1º do corrente na altura da costa da Bahia:

"Nossa viagem tem sido retardada devido aos fortes ventos contrarios que temos encontrado desde a nossa partida. A oitenta milhas léste de Cabo Frio fomos apanhados por violento temporal que nos obrigou a capear depois correr com o tempo, até ás costas de Santa Catharina. Montado os Abrolhos, com 25 dias de viagem, e reinando sempre nordeste, resolvi afastar-me da costa, em busca dos alisios de sueste, indo até 550 milhas, parallelo da Trindade, onde encontrei vento léste fresco que rondou dous dias, depois soprou nordeste rijo. Só a 200 milhas ao sul da Bahia encontrámos vento léste. Espero poder entrar em Pernambuco dentro de oito ou dez dias, sendo minha posição actual: latitude, 12 gráos e 18 minutos, e longitude, 36 gráos e 6 minutos. Tenho ainda aguada e mantimentos para vinte dias. Estado sanitario sempre foi excellente. Navio nada tem soffrido".

Os chantagistas...

Negociaram com as mercadorias que lhes não pertenciam

O 2º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, remetteu á 3ª Vara Criminal o inquerito sobre uma "chantage" de que foi victima Salomon Gelasso e pela qual são accusados Antonio Camara e Bernardino Pereira.

Os accusados, como já noticiámos, retiraram clandestinamente caixões de fazendas de propriedade de Salomon, do cáes do porto, negociando-as com a firma David & Levy, estabelecida á avenida Gomes Freire.

Um dos accusados, Antonio Camara, está envolvido tambem em outra "scroquerie", da qual já tratámos, na 1ª delegacia auxiliar, a proposito de uma venda de charutos para uma firma em S. Paulo, charutos que, ao chegarem na capital paulista, estavam transformados em papeis inuteis e areia...

A Camara em sessão

AINDA O MATTO GROSSO

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios Costa Ribeiro e Mavignier.

A sessão foi aberta ás 13,30, presentes 53 deputados.

Lida e approvada a acta da vespera, foi lido o expediente.

O Sr. Pereira Leite respondeu ao ultimo discurso do Sr. Mavignier sobre a situação em Matto Grosso, sendo aparteado por esse seu collega de representação e pelo Sr. João Elysio. O orador nega que o general Caetano de Albuquerque esteja a commetter as tropelias de que se vê accusado e lê, nesse sentido, jornaes do Estado. Explica o Sr. Pereira Leite o que occorreu com o coronel Henrique Paes e declara que as forças armadas pelos correligionarios do governo do Estado o foram para manter o respeito á autoridade constituida, uma vez que os seus adversarios pretendiam, por acto de violencia, humilhal-a, obrigando o governador do Estado a renunciar o seu mandato.

De quando em vez o Sr. Mavignier aparteava o orador, que respondia aos apartes, como podia. E como o orador e o aparteante têm a voz fraca, falando em falsete, por mais que a elevassem não conseguiram jamais um diapasão de quem discute com gravidade e enthusiasmo. Parecia que ambos discreteavam de accordo sobre o mesmo thema...

Passando-se á ordem do dia não houve numero para votações. Sobre a materia em discussão o Sr. Barbosa Lima proferiu enthusiastico discurso em defesa da Republica.

E'cos do attentado contra o ex-presidente La Plaza

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — João Mandrini, que, no dia 9 de julho do corrente anno, tentou contra a vida do Dr. Victorino de la Plaza, ex-presidente da Republica, na occasião em que este se achava numa das sacadas do palacio do governo, em companhia do embaixador Ruy Barbosa e dos demais embaixadores estrangeiros, e que foi logo preso, acaba de appellar do auto de prisão preventiva lavrado contra elle.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE D. PEDRO II

Tiveram uma concorrencia desusada as cerimonias de hoje na capella de Santa Izabel

Como nos annos anteriores, a Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II fez celebrar hoje, na egreja da Misericordia, uma missa com "Libera-me", em intenção da alma do seu saudoso patrono.

A's 10 horas, teve inicio a cerimonia celebrada pelo Revmo. padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade da Misericordia, e cantada pelos Revmos. padres Francisco Pinto da Cunha, Eustachio de Campos Nelson, Manoel Seraphim de Oliveira, Ribeiro de Avellar e Fonti.

O acto esteve muito concorrido, tendo comparecido, além de outras pessoas de destaque, os seguintes Srs. e Sras.:

Joaquim Lepelle França, Ernesto Aleixo Boulanger, Maria Luiza da Costa, Ernani Lodi Batalha e esposa, Edgardo Duque Estrada, Teixeira Batalha, Salvador Duque Estrada, Teixeira Batalha, Calixto Joaquim Mendes Borges, maestro Pedro Cunha e esposa, commendador Porfirio Ramos, Alberto Emmanuel Ildefonso de Oliveira, José do Rego Macedo, D. Gracinda Fontes Pereira Coutinho, conselheiro Barros Barreto, conselheiro Candido de Oliveira, Manoel da Silva Costa Junior, Braz de Vasconcellos, D. Engracia Luzia de Lamare Lessa, Pedro de Alcantara Rodrigues de Paula, DD. Luiza Carneiro da Rocha, Maria Joanna Monteiro de Barros, Maria Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, J. de Oliveira Lacaille, D. Elvira Ribeiro, João José da Silva e esposa, Dr. Hilario de Gouvêa, F. Castilho Marcondes, José Gomes de Souza, tenente Antonio Corrêa Bandeira, Isolina Monclar de Magalhães, D. Amelia Wilson Betim Paes Leme, M. M. de Beaurepaire de Pinto Peixoto, D. Carmen Wellenkamp Pimenta, Sancho de Barros Pimentel e esposa, Dr. Gofredo de Escragnolle Taunay, D. Adelaide de Escragnolle Doria, conde de Laet, Dr. R. Chapot Prevost, Dr. Carlos Botto, coronel João Procopio de Araujo Carvalho, Manoel Ferreira Rangel da Silva, conde de Affonso Celso, D. Antonio Xisto, bispo de Bethsaida; Manoel Montenegro, barão de Maia Monteiro, prof. Alphonse Levy, Dr. Oldemar J. Alves da Soledade Moreira, familia Soledade Moreira, dezembragador Joaquim José de Oliveira Andrade, commendador Saturnino Gomes, Dr. Abelardo de Carvalho, Dr. Lineu de Paula Machado, Carvalho Verani, conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, conde de Paranaguá, Pedro Monteiro, conselheiro Catta Preta e esposa, Dr. Alfredo Ferreira Lage, Carlos Pereira Carauta, D. Magdalena de Renart y Gallart Carauta, J. Lage Miranda, Francisco de Góes, D. Alexandrina Mattos de Góes, D. Maria Clara Calmon du Pin, D. Maria Emilia Calmon de Góes, D. Maria Calmon de Góes, Dr. Zeferino de Faria e esposa, Dr. Americo de Faria, D. Malvina Augusta Campos, Paulo Rocha E. da Motta, por si e pelo Centro Carioca; Alfredo Barroso Pimentel, commendador Jacintho Alves da Silva, por si e pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes; conde Candido Mendes de Almeida, Alfredo M. de Souza e esposa, Henriqueta Isabel de Capanema, João Pedro Caminha e esposa, Dr. Hugo Caminha, João Avena Junior, Alma Rosa Guimarães, viuva Carlos Braconnot, por si e por seu filho Carlos Pandiá Braconnot e sua esposa; barão de Ibirocahy, Lycia Vieira de Carvalho, por si e por seus irmãos; padre Arthur Cesar da Rocha, Heitor da Silva Costa, Filadelpho de Castro, Francisco Bruno, Celestino da Cunha, D. Feliciana Ferreira da Silva, Rita Joaquina Ferreira Flores, Candida Pereira Peixoto N. Pires, major de engenheiros Candido Augusto Nunes Pires, Gervasio Nunes Pires, D. Maria da Conceição, D. Alice M. Pires Rowley, Adalberto N. Pires, Maria da Piedade Souto Santos, Jenny Campos, João Campos, viuva Frazão Nunes, Joaquim de Laet, José Galbanone, Francisco Lopes de Moraes, Eduardo Ferreira Ramos e esposa, Silveira Martins Ramos, Dr. Luiz P. Ferreira de Faro, Stella de Faro, Victor Hugo de Athayde, por Mme. Borges e familia; C. Borges, coronel Luiz da Costa Azevedo, Dr. J. Fonseca, Luiz C. de Azevedo Junior, Abigail de Beaurepaire Rohan, Amadeu de Beaurepaire Rohan, D. Sylvia de Beaurepaire Rohan, Gastão de Beaurepaire Rohan, Pinto Peixoto e filhos, Dr. Estanisláo Luiz Bousquet, D. Maria Francisca Alvares de Azevedo Amaral, D. Maria Francisca de Sá Rheingantz, Olga da Porciuncula, Oscar da Porciuncula, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, Maria Eugenia Corrêa de Oliveira, V. de Paulo Monteiro de Barros e familia, Mariana Lima e Silva, actriz Ignez Gomes, padre Carrescia, padre Fonti, padre Nilo S. J. de Albuquerque, baroneza Pinto Lima e familia, Mme. Monteiro de Castro, Luiz José da Fonseca Costa, Accacio de Lannes, Antonio de Almeida Cardoso, coronel José de Miranda Monteiro de Barros e senhora e Julio Suckow.

O Sr. Sabino Barroso

O Sr. Sabino Barroso, que devia chegar amanhã a esta capital, só aqui estará quinta-feira, ás 6 horas, porque o navio em que vem S. Ex. teve ordem de se «fazer ao mar», devido á prohibição dos vapores se approximarem das costas.

Os ladrões!

O Sr. Julio Santos, morador á rua Zeferino 78, no Meyer, teve, esta noite, sua casa assaltada e arrombadas as portas.

Presentidos os ladrões, porém, fugiram, deixando uma «valise» com varios instrumentos para roubar.

"Agua e sabão"

A conferencia de Medeiros e Albuquerque no Municipal

Quinta-feira proxima, depois de amanhã, no theatro Municipal, ás 16 horas, o nosso collaborador Medeiros e Albuquerque fará uma conferencia literaria intitulada "Agua e sabão". Esse titulo deixa apenas adivinhar que se trata da evolução do asseio através dos tempos. Ha a este respeito factos muito interessantes, que o conferente exporá, juntando-lhes os commentarios que os casos pedem. E, assim, o que podia ser uma prelecção de hygiene, será uma hora de erudição amavel e de gracioso humorismo.

Os bilhetes estão na casa Arthur Napoleão.

Os interesses do commercio e a Liga

A reunião de amanhã

Realisa-se amanhã a primeira reunião, deste mez, do conselho administrativo da Liga do Commercio, devendo ella nessa mesma reunião estudar as multiplas questões que affectam a classe, em face da situação economica e financeira da nação, afim de, mais uma vez, poder agir junto aos poderes publicos, na qualidade de defensora dos direitos e interesses respeitaveis e legitimos do commercio. Já se tendo realisado as reuniões de diversas classes para a constituição do conselho consultivo, os directores, que as presidiram, farão entrega dos nomes indicados, afim de se fazer a respectiva eleição.

Organisado esse conselho, ficará a Liga completamente integrada nos seus diversos orgãos deliberativos e consultivos.

Tratar-se-á tambem da regulamentação do art. 85 dos estatutos, afim de que as sociedades que desejem confederar-se á Liga possam fazel-o.

O director-secretario levará ao conhecimento do conselho o grande numero de adhesões que, por meio de officios e cartas, a Liga tem recebido á representação sobre o direito dos estrangeiros votarem e serem votados nas eleições dos futuros Conselhos Municipaes desta cidade.

O presidente fará sentir a necessidade urgente que ha de que todos os que têm interesse na questão do "Registo de marcas de fabricas e commercio" dirijam á secretaria da Liga as suas reclamações e suggestões, afim de ellas serem encaminhadas ao Dr. Esmeraldino Bandeira, que, na qualidade de consultor juridico da Liga, está encarregado de elaborar o projecto que, sobre esse assumpto, será enviado ao Congresso Nacional.

Virgilio, o famoso leiloeiro, fará amanhã um dos seus notaveis leilões

O querido e popular leiloeiro Virgilio diz-nos modestamente:

— Anda dahi. Vem comnosco até aqui, á praia de Botafogo, ver umas cousas que amanhã eu vou apregoar.

Obedecemos sem mais relutancia e pouco depois o "landaulet" parava á porta da senhorial residencia do Sr. consul geral da Austria-Hungria.

Recebeu-nos um criado e momentos depois eramos apresentados á Exma. Sra. consulesa. Já o olhar se recreara desde a entrada ampla e fresca, numa multidão de cousas interessantes e ricas.

Comprehendemos então o "truc" do Virgilio, ao fazer o convite. Elle queria que tivessemos a impressão de chofre, brusca, mas sem suggestões. E conseguira-o.

A requintada amabilidade de Madame, que quiz em pessoa seguir-nos através as salas, salões e "appartements", encantava-nos e admirava-nos ao mesmo tempo pelo profundo conhecimento technico da Exma. Sra. consulesa, que sobre todas as questões de arte discorria singelamente, mas com grande saber.

Estavamos deante de uma amadora notavel, superior, com a verdadeira intuição da boa arte.

Madame, despreoccupada, com modestia, interrompia o curso da palestra erudita para se referir ao seu esposo, aliás egualmente um profundo entendedor do assumpto.

Atropeladamente, na interessante confusão das cousas já meio dispostas para o grande leilão de amanhã á tarde, desfilavam pelos nossos olhos as maravilhas de Arte, longa e pacientemente accumuladas aqui e sobretudo em remotas terras do Oriente.

Mme. a consulesa esclarece:

— Estivemos, eu e meu marido, por vezes, em varias e exoticas terras. A nossa paixão tinha muito onde se exercitar. Adquirimos quasi tudo que ahi está. Agora, transferido meu marido para Buenos Aires, vamos nos desfazer disso com profunda magua. Mas, que fazer? E' tão incerto o futuro...

O nosso lapis não se animara a registar detalhes. Era impossivel, sentiamos, organisar com methodo a relação do mais precioso apenas, que fosse.

E confiámos então á memoria, só para uma pallida suggestão do Rio que se emociona ainda pela Arte e que lá estará amanhã, no palacete de Botafogo, "au grand complet", estas ligeiras notas desordenadas. Nem espaço haveria para mais.

As tapeçarias são formidaveis, simplesmente. E' seguramente a mais preciosa collecção que os salões cariocas já viram. Tudo authentico: Gobelins do XVII seculo, Aubussons (tambem mobiliario), tapeçarias turcas, da Bosnia, de Smyrna, de Monastirá; um Aubusson de 35 metros quadrados (que aqui pertenceu á capella imperial); lustres de crystal do valor de milhares de francos, relogios inglezes antiquissimos, outros a Luiz Felippe, bronzes estupendos, medalhões de prata velha, trabalhos duplamente valiosos pela edade e pela confecção; ceramicas de todas as procedencias européas e asiaticas; quadros de pintores classicos de todas as escolas; louças do Imperio e de todos os estylos; uma notavel collecção de leques, factura primorosa; moveis antigos, como catres, oratorios barrocos, (destes ha um, famoso, ha pouco adquirido por contos de réis); um bellissimo fogão Renascença; jarrões, crystaes, preciosissima collecção de moedas antigas, turcas, polacas, hungaras, gregas, romanas, servias, etc.

Mas não parariamos, nem o espaço de que dispomos conteria uma enumeração siquer resumida do que vimos.

O Virgilio, amanhã, com o seu "savoir dire", iniciará mais esse memoravel leilão, á praia de Botafogo 328, o qual se compõe de quasi um milhar de lotes, tal a sua importancia.

Os bons amadores por certo não faltarão a esse certamen.

O general Besouro addido ao Departamento da Guerra

S. Ex. elogiado em aviso do ministro

Em aviso de hoje o general Caetano de Faria mandou ficar addido ao Departamento da Guerra o general Gabino Besouro, em cuja repartição concluirá o seu relatorio das manobras ultimamente realisadas nesta região.

Ao mesmo general o ministro da Guerra, em outro aviso, faz grandes elogios pelo seu trabalho incansavel, em prol das forças do Exercito aqui aquarteladas, quando era commandante da quinta região.

Calmettina

E' um producto puramente vegetal e não toxico, extrahido da nossa flora, e que se applica como dentifricio e para a desinfecção das mucosas. Além disso, cura feridas, fistulas e golpes, estancando promptamente qualquer hemorrhagia. Tem ainda outros predicados a "Calmettina", de que o seu propagandista, Sr. Sebastião Pinto Leite, nos enviou algumas amostras que vamos experimentar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um typo hediondo

Um barbaro assassinato

NOVA IGUASSU, 5 (antiga Maxambomba) (Serviço especial da A NOITE) — Crime estupido esse que occorreu na fazenda dos Frades de S. Bento. Foi um assassinio. Seu autor é Rufino Alves. A victima chamava-se Antonio Ribeiro. E um motivo frivolo deu causa a tão barbaro homicidio, pois Rufino derribou Antonio com varias cacetadas, enterrando-lhe, depois, pela bocca a dentro, um pão de meio metro de comprimento.

O assassino foi preso no terreno pelo sub-delegado capitão Alfredo Braz. Conduzido até junto de sua victima, confessou cynicamente aquelle seu crime e o roubo que praticara, em seguida ao assassinio, de todo o dinheiro que encontrara nos bolsos de Antonio Ribeiro.

O MOMENTO POLITICO

Um caloroso discurso do Sr. Barbosa Lima em defesa da Republica

Occupando, hoje, á ordem do dia, a tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Barbosa Lima proferiu um eloquente discurso em defesa da Republica, dando combate á propaganda feita por certos plumitivos e determinada imprensa das excellencias do regimen monarchico.

O orador começou por salientar a má fé, a hypocrisia com que certos plumitivos procuram envenenar a alma da mocidade, pondo em relevo todas as faltas e todos os males da Republica, ao mesmo tempo que desenham um imperio que nunca foi o que o Brasil teve em mais de sessenta annos de regimen monarchico.

Passa, então, o orador a fazer largo estudo de critica historica, mostrando o que foi a monarchia administrativa e socialmente, politica e partidariamente. E mostrando que, em conjunto, o passivo de sua obra é, relativamente á Republica, muito mais avultado do que o activo, lembra que foi devido á sua obra, á obra do filho de Carlota Joaquina, D. Pedro I, que o Brasil começou a sua desintegração com a perda da Cisplatina, dando assim começo ao desmoronamento da obra politica devida ao genio de José Bonifacio.

O deputado carioca recorda, então, conceitos desse gigante da tribuna que foi Bernardo Pereira de Vasconcellos, para mostrar como os males dados por endemicos na Republica já o eram na monarchia, na qual tiveram creação. Conceitos analogos toma-os de emprestimo ao marquez de Sapucahy, para demonstrar que a fraude eleitoral, a burla dos comicios, a falsificação dos pleitos floresceram no tempo da dynastia bragantina, quiçá com maior viço do que nos dias contemporaneos.

Ha, no entanto, uma corrente de Magdalenas estipendiadas pela Republica, que vive a deprimir o regimen em que vivemos, pondo-lhe ao lado um paraiso monarchico que o paiz jámais conheceu. E' necessario descarnar a verdade, que esses envenenadores do publico propositadamente deturpam e mostrar o que foi esse parlamentarismo bastardo que infelicitou o paiz por mais de meio seculo, apezar das semelhanças de D. Pedro II com Jorge III da Inglaterra.

A Republica, vista em seguimento á sua obra, fez em tres decennios não só muito, mas muitissimo mais do que o Imperio em mais de meio seculo. Mesmo partidariamente evoluimos, em que pese aos saudosos dos tempos em que os parlamentos de grandes maiorias liberaes eram dissolvidos sob o guante ferreo do poder pessoal de sua majestade.

O Sr. Barbosa Lima prosegue a sua oração nestes termos, ouvido attenciosamente por grande numero de deputados. A um certo ponto, o Sr. Leão Velloso, que se achava no recinto, retira-se. E o Sr. Barbosa Lima prosegue na sua oração inflammada, com tropos de grande eloquencia e com tonalidades de voz que vão do baixo profundo a agudos metallicos.

S. Ex. diz ser necessario que os moços saibam, nesta hora em que espontaneamente accorrem ás fileiras do Exercito, que não é para se ter saudades da monarchia, do regimen onde se praticavam o recrutamento forçado, onde o soldado era arrancado da senzala para morrer nos campos do Paraguay, no passo que os filhos dos abastados compravam o direito de não cumprir seu dever civico! Refere-se á aristocracia dos galões de que infelizmente ainda temos noticia, e ao aviltamento da ralé durante dezenas e dezenas de annos.

Não é para causar saudades um regimen onde o imperante respondia com o golpe de Estado de 22 de novembro de 1823 ao gesto historico do patriarcha da Independencia.

Não é para causar saudades uma monarchia de 60 annos de literatice de papo de tucano governando milhões de analphabetos; de uma monarchia onde eram communs as discussões do grego e do hebraico emquanto pelas catingas e igarapés reinavam a ignorancia e a miseria; não é de causar saudades um regimen que nos legou cidades coloniaes onde durante dezenas e dezenas de annos não se conheceu o mais elementar principio de hygiene.

Detem-se na analyse daquellas épocas ditas de "pedantismo coroado", e, depois de lembrar o sangue que os sabios fizeram derramar no norte por amor á victoria rapida do systema metrico francez nos habitos e costumes de um povo que conhecia os covados, depois de maldizer o "regimen hybrido de hypocrisia tyrannica", affirma que nós podemos reiterar nossos votos de gratidão civica, redizer o nosso profundo reconhecimento aos grandes brasileiros que através da monarchia puderam gradualmente preparar a Republica e chegar a proclamal-a.

Póde contrapor ao lado do ultimo Bragança, moralmente honesto, motivo pelo qual não encarna todos os defeitos do regimen, que só póde ser bem estudado através de todos os imperantes, os grandes nomes dos brasileiros que fizeram a Republica, proclamaram a Republica, e invocados neste momento, diriam aos moços de hoje que a Republica é o regimen definitivo para o Brasil.

Neste ponto cita o nome de Saldanha Marinho: faz o elogio do grande propagandista e recorda a circumstancia da passagem de seu centenario a 4 de maio de 1916. S. Ex. explica os naturaes motivos que o impediram de prestar a homenagem devida áquelle vulto de tão elevada magnitude, e, depois de recapitular os episodios politicos mais notaveis da carreira de Saldanha Marinho, fala com enthusiasmo nos homens da Republica, que não temem confronto com os da monarchia. Cita os nomes de Quintino Bocayuva e Benjamin Constant, apologisando o ultimo, e encerrou seu discurso com periodos ardorosos de admiração republicana.

Houve palmas no recinto e o orador foi muito abraçado.

O secretario interino

O Sr. Wenceslão Braz assignou á tarde o decreto que nomea o Sr. Maggi Salomão para exercer interinamente o logar de secretario da presidencia da Republica.

Dous feriados no alto commercio

Os bancos, em geral, não funccionarão a 8 e 9 do corrente e isso por ser aquelle santificado e este enforcado entre uma sexta-feira e um domingo. O Banco do Brasil, porém, nos dias 8 e 9 fornecerá os vales-ouro para pagamento dos direitos aduaneiros.

A GUERRA

Nova victoria dos servios

Os bulgaros retiram-se

SALONICA, 5 (Havas) — Communicado servio:

«As nossas tropas alcançaram outros successos na região do Cerna, tomando de assalto a aldeia de Stravina, onde apprehenderam dous obuzeiros.

A aldeia de Zovik está ardendo.

Os bulgaros retiram-se em direcção ao norte.»

A artilharia allemã bombardea Bucarest

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Um radiogramma expedido hontem, ás primeiras horas da noite, de Berlim, via Nauen-Sayville, diz que as baterias austro-allemãs começaram a bombardear Bucarest.

Lloyd George insiste no seu pedido de demissão

LONDRES, 5 (Havas) — Os jornaes informam que o ministro da Guerra, Sr. Lloyd George, resolveu pedir demissão do cargo.

A pirataria allemã

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique hontem de tarde os vapores francez "Robinson" e inglez "Moeraki".

As operações francezas no Occidente e no Oriente

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official da tarde:

"A noite correu calmamente em toda a linha de frente.

O tenente aviador Nungesser abateu successivamente dous aviões allemães na frente do Somme; um esmagou-se contra o solo, a oeste de Nurlu, e outro caiu a arder no bosque de Vallulart. Com estes eleva-se a vinte o numero de aeroplanos abatidos pelo aviador Nungesser.

Exercito do Oriente: — A leste do Cerna, as tropas servias proseguem nos successos alcançados no dia 3 do corrente e já chegaram ás proximidades da aldeia de Stravina. Todos os contra-ataques têm sido repellidos com sangrentas perdas para o inimigo.

Nos dias 3 e 4 do corrente os servios tomaram cinco canhões e tres obuzeiros.

As tropas franco-servias progridem egualmente ao norte de Paralovo."

O proximo concurso na Assistencia

Apresentaram-se setenta e tres candidatos

Encerrou-se hoje o praso para inscripção dos candidatos aos logares de academicos-auxiliares da Assistencia Publica. Inscreveram-se 73, devendo as provas se iniciar, no dia 11 proximo.

Os feiticeiros da antiga Maxambomba

NOVA IGUASSU', 5 (Serviço especial da A NOITE) — O sub-delegado de policia daqui, capitão Braz, apprehendeu, hoje, na casa de Humbelina de tal, tambem conhecida pelo nome de Maria da Conceição e Silva, e na de Pedro Tonique, no caminho de Madureira, grande quantidade de objectos de bruxaria. Estes feiticeiros davam sessões de espiritismo e outras, sempre com grande concorrencia, que exploravam cynicamente, fornecendo a todos em seguida, aguinhas e raizes, em troca de pequenas quantias. Os presos e seus pertences de bruxaria foram conduzidos até á prisão, sob curiosidade geral. Os objectos pertencentes aos feiticeiros foram transportados por dous carregadores.

A primeira feira livre será inaugurada no dia 11

Uma reunião de agentes da Prefeitura

Como anticipámos, reuniram-se hoje, na Prefeitura, os agentes municipaes dos districtos de Santa Rita, Santo Antonio, Gloria, Lagôa, Gavea, Sant'Anna, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Tijuca, Engenho Novo, Meyer, Inhauma, Irajá e Copacabana, nos quaes serão installadas as feiras livres. A inauguração da primeira dessas feiras será no dia 11, na praça da Republica. O Sr. prefeito resolveu conceder livre transito aos vehiculos e animaes que conduzam mercadorias destinadas a esses pequenos mercados.

Guerra aos envenenadores do povo!

Foram multados em 50$ cada um os seguintes commerciantes:

Alfredo Ferreira Gomes Saavedra, estabelecido á rua Pedro Americo n. 27, por vender xarope groselha contendo materia corante; Martins & Filho, estabelecidos á rua dos Andradas n. 23 e Castro Silva & C., á avenida Rio Branco ns. 10 e 12, ambos por venderem café das marcas "Andaluza" e "Camara", contendo terra.

Como se pretende burlar uma lei recente

Uma commissão do Senado no M. da Marinha

As emendas dos Srs. Mendes de Almeida e José Euzebio, apresentadas ao projecto de fixação de forças navaes para 1917 estão dando que fazer á commissão de marinha e guerra do Senado. Ellas visam incluir nos favores da amnistia ampla ultimamente concedida pelo Congresso officiaes que não têm direitos a elles, acarretando isso uma despesa superior a 500:000$ por anno. No seio da commissão de marinha e guerra surgiram serias divergencias. O Sr. Soares dos Santos tem se mostrado intransigente em não assignar um parecer conforme o desejo dos pareceres.

Como as cousas não podiam ser plenamente esclarecidas na commissão, esta resolveu ir conferenciar com o Sr. ministro da Marinha.

Por isso é que estiveram hoje á tarde, no gabinete do Sr. Alexandrino de Alencar, os Srs. Pires Ferreira, Indio do Brasil, Soares dos Santos e Siqueira de Menezes. A commissão tratou do projecto de fixação de forças e das taes emendas.

A REUNIÃO DA SOCIEDADE DE AGRICULTURA

A pequena lavoura nos suburbios

Sob a presidencia do Dr. Lauro Muller reuniu-se hoje a Sociedade Nacional de Agricultura. Aberta a sessão ás 16 e meia horas, falou ligeiramente o Dr. Juvenal Lamartine sobre a producção do algodão no Rio Grande do Norte, mostrando as primeiras vantagens decorrentes da ultima conferencia algodoeira realisada sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura. Assim o algodão de Seridó, que até ha pouco era cotado a 32$ o kilo, está actualmente sendo vendido a 37$. S. Ex. falou tambem da falta de transporte para o algodão, mostrando que só no Rio Grande do Norte ha cerca de 12.000 fardos á espera de conducção. O Dr. Lamartine pede permissão para continuar na proxima terça-feira, quando então falará mais demoradamente sobre o assumpto.

O Dr. Pereira Lima dá conta dos resultados da conferencia que uma commissão da Sociedade Nacional de Agricultura teve com o relator do orçamento da receita, o Sr. Leopoldo de Bulhões, relativamente ao imposto de 40 réis, com que se quer taxar o alcool desnaturado. Disse o Dr. Pereira Lima que aquelle parlamentar, tomando em consideração o pedido da sociedade, para que fosse retirada aquella taxa, prometteu attendel-o, não podendo, entretanto, deixar de estranhar as declarações daquelle senador, feitas recentemente aos jornaes, de que advogaria todo o augmento de imposto que fosse proposto no orçamento futuro.

Occupou em seguida a tribuna o Sr. Antonio Pinto Machado, que á hora em que nos retiramos do recinto lia a sua conferencia sobre "A pequena lavoura dos suburbios", que tem sido por completo descurada pelos poderes publicos, que, diz o orador, nem siquer procuram facilitar os transportes para os productos da lavoura suburbana. Entra em outra ordem de considerações, conseguindo prender inteiramente o auditorio com as suas observações sobre a nossa imprevidencia, o descaso dos poderes publicos pelas cousas mais comesinhas de administração. Nesse ponto o orador allude ao "papelorio dos ministerios, que, geralmente, nada fazem", o que provocou franca hilaridade por parte da assistencia, emquanto o Sr. Lauro Muller carregava o sobr'olho...

O chanceller uruguayo vem no "P. de Satrustegui"

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — O Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, e sua comitiva, partirão para o Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente, a bordo do vapor «P. de Satrustegui», levando autorisação especial para assignar tratados com o governo brasileiro.

As commissões da Camara

Os feriados nacionaes e a reorganisação do Districto Federal

Caiu a prorogação do actual Conselho

Na sua reunião de hoje a commissão de justiça da Camara dos Deputados assignou o parecer do Sr. Pedro Moacyr favoravel ao requerimento de Augusto Cesar Leivas, pedindo concessão para a fundação de um banco.

O Sr. Palma apresentou pareceres — indeferindo o requerimento de D. Alexandrina Conceição de Oliveira e favoravel ao requerimento de D. Maria Feliciana Cordeiro Galvão, pedindo pagamento de montepio.

O primeiro foi unanimemente assignado; do segundo pediu vista o Sr. Mello Franco.

O Sr. Prudente de Moraes restituiu os papeis relativos aos feriados nacionaes com o voto em separado, mantendo todos os actuaes feriados e manifestando-se contra a prohibição do ponto facultativo.

O parecer do Sr. Pedro Moacyr foi assignado pelos Srs. Cunha Machado, Maximiano de Figueiredo, Mello Franco, Palma, José Gonçalves (com exclusão do dia 1º de janeiro), Passos de Miranda, (contra a prohibição do ponto facultativo e acceitando a feriação do dia 4 de julho ao envés de 14).

O voto do Sr. Prudente de Moraes foi subscripto pelos Srs. Arnolpho Azevedo e Gonçalves Maia, que discordam, porém, da exclusão do dia 25 de dezembro.

O Sr. Arnolpho Azevedo leu o seu voto sobre o projecto de adiamento das eleições do Conselho Municipal do Districto Federal e sua reforma, contrario a varias emendas do Senado. Tambem o Sr. Prudente de Moraes leu voto contrario a algumas dessas emendas. O Sr. Pedro Moacyr declarou que dentro de 48 horas trará parecer sobre o projecto do Sr. Octacilio Camará estabelecendo um orçamento municipal, de accordo com a proposta do prefeito, para o exercicio vindouro.

Foram, afinal, tomados os votos sobre as emendas do Senado ao projecto em discussão. O Sr. Passos de Miranda declarou acompanhar o relator, Sr. Mello Franco, com o qual concordou tambem o Sr. José Gonçalves.

Votada emenda por emenda verificou-se o seguinte resultado:

A primeira emenda, adiando as eleições municipaes para abril foi acceita unanimemente.

As emendas segunda e quarta, que dispõem sobre o funccionamento do Conselho e a sua constituição por eleição (16 membros) e por nomeação do presidente da Republica (8 membros) cairam por 6 votos, os dos Srs. Palma, Arnolpho Azevedo, Prudente de Moraes, Gonçalves Maia, Pedro Moacyr e Cunha Machado, contra 4 — Mello Franco, Passos de Miranda, José Gonçalves e Maximiano de Figueiredo.

A terceira emenda, que dispõe sobre a época das sessões do Conselho, foi acceita por unanimidade.

A emenda quinta, que prorogava o mandato do actual Conselho Municipal, foi rejeitada por 7 contra 3 votos.

A emenda sexta, que dava autorisação ao presidente da Republica para adiar ainda por mais 90 dias as eleições municipaes e de senador e deputado pelo Districto Federal, caso em abril não haja avultado numero de eleitores inscriptos, foi rejeitada por 6 votos contra 4 a favor.

A emenda setima, que dá providencias no sentido de facilitar o alistamento, foi acceita unanimemente, com exclusão do seu paragrapho primeiro, que determinava bastar a apresentação de requerimento, com firma reconhecida pelo candidato a alistamento para que se lhe não pudesse recusar a carteira de identidade, paragrapho que foi rejeitado por 8 votos contra 2.

E assim terminou, por hoje, o caso do Districto Federal na commissão de justiça da Camara.

Os novos pharóes da costa norte

Após uma viagem de 18 mezes em serviço de montagem de pharoes pelas costas do norte do paiz, chegou hoje a esta capital o aviso "Tenente Mario Alves", do commando do capitão-tenente Cantuaria Guimarães.

Durante esta viagem a sua guarnição procedeu á montagem dos pharoes de Gama d'Avila, em Ilhéos, da Bahia e do Rio Real, nas costas de Sergipe.

Procedeu mais ao balisamento de todo ao reconcavo das costas bahianas; a levantamentos hydrographicos nas costas de Alagoas e no porto e praia Forte e no rio Real, e fez ainda estudos para a montagem de um novo pharol ao norte de Pernambuco.

No Senado não houve numero

Mas o Sr. Pires Ferreira explicou por que pede tanto...

Mais dinheiro para o sorvedouro da tachygraphia!

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou da remessa de varias proposições da Camara e uma mensagem do presidente sobre um "veto". Não havendo oradores, passou-se á ordem do dia. A primeira parte constava de votações, e não havendo numero passou-se á 3ª discussão do orçamento da Guerra.

Foram postas em discussão as emendas approvadas hontem pela commissão de finanças. Quando se annunciou a emenda que manda perdoar a divida de todos os orphãos de militares para com o Collegio Militar até 1916, o seu autor pediu a palavra para justifical-a.

Essa emenda já tinha soffrido uma impugnação na commissão de finanças, mas esta reconsiderou o seu acto, deante da justiça da causa exposta pelo orador.

O Sr. Pires reeditou todos os argumentos e aproveitou a occasião para tratar de outros assumptos que lhe dizem respeito. Assim foi que S. Ex. tratou do appello da A NOITE a alguns congressistas para que o orador não tratasse mais de proteger os seus parentes. S. Ex. troça a idéa e acha que para obter o fito do projecto deve elle ser redigido de maneira que o orador fique prohibido de fazer pedidos.

O proprio orador se sentirá satisfeito com isso, pois assim não terá que trabalhar tanto quanto é necessario para attender aos innumeros pedidos que recebe. Diz o Sr. Pires que attende a todo o mundo que o procura, porque todos têm direito a reclamar. E si S. Ex. os ampara no Congresso é porque quer evitar que vão ao judiciario pugnar pelos seus direitos!... Salienta que o povo já não se interessa sinão pelos que podem fazer favores.

As galerias andam vasias... Si um politico não attender aos pedidos que lhe são feitos, vae sendo esquecido e dentro em pouco pode se considerar um homem ao mar!...

Depois de se referir á situação do paiz, o Sr. Pires termina dando a entender que quer a approvação das emendas pessoalissimas que apresentou á commissão de finanças e esta as rejeitou.

Foi encerrada a discussão do orçamento da Guerra.

Annunciando-se a discussão do projecto n. 30, do Senado, e sendo apresentadas emendas, foi ella suspensa para ser ouvida a commissão respectiva.

Quando se discutiu o credito de 25:200$000 para pagamento da tachygraphia, o Sr. Miguel de Carvalho falou, não o condemnando, mas pedindo informações á mesa sobre esse onerosissimo contrato, á sombra do qual se abrigam todos os filhotes politicos que ganham sem nada fazerem, prejudicando os que effectivamente trabalham e merecem recompensa.

O Sr. Metello, que tem um filho na tachygraphia, alinhavou uma desculpa, justificando a mesa com o contrato assignado por ella e que constitue uma obrigação.

O Sr. Miguel fingiu-se satisfeito, abriu as mãos num gesto assim como quem diz: "que se ha de fazer?" e a discussão foi encerrada, bem como todas as outras constantes da ordem do dia.

E foi suspensa a sessão.

Aviação naval

O hangar para os novos hydroaeroplanos

Como é sabido, o Sr. almirante ministro da Marinha está em negociações para a acquisição nos Estados Unidos de mais tres hydroaeroplanos Curtiss, para augmentar a flotilha de aeronaves da nossa marinha de guerra.

Recentemente S. Ex. escolheu a ilha do Rijo, no interior da bahia, para a installação dos novos apparelhos e já agora estão ali começados, sob a direcção do capitão de corveta Protogenes Guimarães, director da Escola de Aviação Naval, os trabalhos para a construcção dos "hangars" necessarios.

A subvenção do Patronato dos Cegos

Uma commissão de cegos do Patronato procurou hoje, no Senado, o Sr. Erico Coelho, relator do orçamento do Interior. Os infelizes cegos foram pedir a S. Ex. a restauração da verba de 20:000$ de subvenção ao Patronato, que a Camara cortou.

O Sr. Erico Coelho prometteu-lhes e garantiu-lhes que proporia a restauração da dita verba.

Fallecimento em Minas

THEOPHILO OTTONI, 5 (A. A.) — Falleceu aqui o estimado fazendeiro Sr. Ramiro José Guedes.

Os ladrões da fazenda dos frades de S. Bento foram presos

NOVA IGUASSU', 5 (Serviço especial da A NOITE) — O sub-delegado de policia daqui, capitão Alfredo Braz, prendeu hoje, na fazenda dos frades de São Bento, os ladrões de lenha João Delfino, João Alexandre e Manoel Barbosa. Estes conduziam o roubo numa lancha chamada "Olga", que foi apprehendida. O dono da lancha, João Antunes Aldeia, e o mandante do roubo, João Barbosa, acham-se foragidos.

A um estellionatario é negado habeas-corpus

O juiz da Segunda Vara Federal, Dr. Pires e Albuquerque, denegou hoje o pedido de «habeas-corpus» impetrado em favor de Luiz Pereira Guimarães, individuo que foi preso pela Policia Central, á requisição do delegado da villa do Sumidouro, Estado do Rio, que o processa por crime de estellionato, visto como o paciente, intitulando-se falsamente funccionario do Ministerio da Agricultura e membro de uma sociedade que não existe, conseguiu receber dinheiros de varios agricultores estabelecidos naquelle Estado.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial funccionou completamente destituido de interesse e durante todo o dia e com todos os bancos sacando ás taxas de 11 29/32 e 11 15/16 d. Os poucos negocios feitos em esterlinos alcançaram o preço de 21$ e para as letras do Thesouro houve vendas com 4 1/2 °/° de rebate. Em Bolsa, registaram-se para as apolices municipaes de 1906, ao port., a 194$ e das de 1914, ao port., a 185$ e nom. a 188$ e as do Estado do Rio, a 4 °/°, a 83$. Entre os papeis de especulação houve negocios para acções das Loterias, 850 a 13$ e 300 a 13$250, bem como para 305 debentures das Docas de Santos, a 210$000.

Paixão desvairada

Um joven mata uma moça

Por fatalidade, morre tambem um menino

Havia uma festa em casa do Tavares da Silva. Dansava-se animadamente quando, de repente, Trajano José Teixeira, que observava a joven Carmen Tavares, filha do dono da casa e que dansava com outro, saiu de um corredor e, no meio da sala, desfechou dous tiros de garrucha contra ella. A moça caiu morta. O menino José, de 11 annos, filho de Delphim de Oliveira, tambem foi baleado e morreu horas depois, na Santa Casa. Estabelecido o panico, poude o criminoso fugir e acoutar-se na casa de seu pae, Ventura Teixeira. Depois populares armados, tendo á frente o subdelegado capitão Cyrineu Faria, cercaram o esconderijo do criminoso, que, entretanto, já havia tomado outro rumo.

Os moradores do logar, Vargem Grande, arrabalde de Barra do Pirahy, quizeram fazer o enterro das victimas, o que conseguiram.

Sabe-se que o movel do crime foi a paixão amorosa que o joven criminoso nutria pela moça assassinada.

E continua em Vargem Grande a consternação geral, como tambem a agitação em torno do emocionante caso, ali occorrido hontem.

Uma queixa-crime julgada improcedente

Contra Alberto Goutchot, negociante estabelecido á rua da Alfandega n. 267, propuzeram Barclay & Barclay, negociantes de sabonetes, residentes na America do Norte, uma queixa-crime, na 2ª Vara Criminal, sob a allegação de que o réo usava de uma contrafacção de sabonetes de que eram, elles autores, os fabricantes.

Tendo sido a busca e apprehensão realisada no edificio acima citado da rua da Alfandega, allegou Goutchot que não era proprietario da mercadoria apprehendida, que lhe fora confiada para guardar por um seu conhecido.

Esta declaração, no correr do processo, não foi contestada, razão por que, em sentença de hoje, o juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Castro, julgou a queixa-crime improcedente.

O Congresso Medico de São Paulo

S. PAULO, 5 (A. A.) — Hoje ás 8 horas e meia, os membros do Congresso Medico, que se acha reunido nesta capital, visitaram a Santa Casa de Misericordia. A's 9 horas e meia realisou-se a sessão da Sociedade de Medicina, tendo o professor Fernando Magalhães feito uma conferencia sobre "A infecção puerperal". A's 14 horas terá logar a abertura da Exposição de Hygiene, no Lyceu de Artes e Officios, e ás 15 horas visitarão os congressistas a Faculdade de Medicina, realisando-se ás 20 horas sessões parciaes na Escola Polytechnica.

O secretario da Fazenda de Minas no Ministerio da Guerra

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, em demorada conferencia com o titular daquella pasta, o Sr. Dr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças em Minas, e que até ali fôra acompanhado do Sr. coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar da Presidencia da Republica.

Sob uma pilha de saccas de café

SANTOS, 5 (A. A.) — Num dos armazens da Companhia Paulista de Armazens Geraes, á rua General Camara, na occasião em que se achavam entregues ao trabalho os hespanhoes José Garcia Veiga, de 54 annos de edade, e José Alves, de 26 annos, que empilhavam saccas de café, aconteceu uma pilha cair sobre elles, ficando ambos bastante machucados. Soccorridos pela Assistencia, foram removidos para a Santa Casa, onde ficaram em tratamento.

A pasta do Exterior do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 5 (A. A.) — Tendo o Dr. Velasquez, recentemente nomeado ministro das Relações Exteriores, apresentado a sua renuncia, o Dr. Manoel Gondra, voltou a occupar aquella pasta. O Dr. Manoel Franco, presidente da Republica, offereceu a pasta da Guerra ao coronel Chirife.

Desastre na Mogyana

Uma locomotiva e onze vagões avariados

CAMPINAS, 5 (A. A.) — Hontem, á saida da estação de Anhumas, no kilometro 11, da estrada de ferro Mogyana, a locomotiva do trem de carga C 1 apanhou a cauda do trem C 5, occasionando grandes estragos em diversos vagões e a interrupção da linha. Foram dadas varias providencias pela chefia do trafego, tendo havido baldeação dos passageiros dos trens N 2, P 1, P 2 e P 8, ficando a linha desimpedida ás 15 horas e 30 minutos. O trem expresso que daqui segue para Pinhal e Amparo e o rapido que vem de Ribeirão Preto, tiveram passagem livre. O desastre foi occasionado pelo descuido de um guarda da linha, que não cobriu a linha. A locomotiva que foi de encontro á cauda do outro trem é uma possante Mallet, que ficou com a parte da frente bastante avariada. Ficaram completamente damnificados tres vagões e outros seis com pequenas avarias.

Na Central

O Sr. Arrojado baixa varias instrucções

O Sr. Arrojado Lisboa, director da E. de F. Central, baixou hoje, ao seu secretario, varias instrucções sobre ordens de serviço. Entre estas instrucções S. S. determinou que fosse scientificado, de novo, ao pessoal, que a directoria não pode attender a empenhos para a effectividade do pessoal extranumerario, respeitando somente o direito de cada um.

Recommendou egualmente que não seja permittida a intervenção das partes, acompanhando papeis nas repartições da Estrada. Para evitar essa irregularidade e tendo ainda em vista que os processos na Central andam com uma lentidão irritante, pela praxe até agora usada de irem elles ter a uma infinidade de funccionarios para chegar, afinal, ás mãos daquelle que tem que falar de facto sobre os mesmos, determina o Sr. Arrojado que qualquer processo, dando entrada na secretaria, seja mandado directamente ao funccionario que o tenha de informar definitivamente.

PELA MEMORIA DO PREFEITO PASSOS

A reunião de hoje não se effectuou por falta de concorrentes!

A commissão de funccionarios municipaes que levou a effeito a collocação do busto do engenheiro Pereira Passos, no pateo da Prefeitura, e á qual se incorporara a commissão composta dos Srs. commendador Chaves Faria, João Cordeiro da Graça e Fidelcino Leitão, incumbida de levantar capital para um monumento ao mesmo engenheiro, em uma das praças publicas desta capital, convocou para hoje, á tarde, uma reunião no salão do "Jornal do Commercio". Essa reunião, porém, não se realisou. Apezar de terem sido distribuidos muitos convites, apenas compareceram 16 pessoas, inclusive o Dr. Carlos Niemeyer, representante do Dr. Paulo de Frontin.

Segundo nos informou o Dr. Aureliano Portugal, essa reunião tinha por fim tratar da nomeação de uma grande commissão popular que désse termo, o mais breve possivel, á iniciativa em questão; e para isso era desejo seu fosse o assumpto tratado por uma assembléa em sua maioria de pessoas estranhas ao funccionalismo municipal.

A commissão, da qual é o Dr. Aureliano Portugal o presidente, tem já em seu poder cerca de 22:000$. Esta importancia está depositada num banco e foi-lhe entregue pela commissão á qual a da Prefeitura se incorporara.

Não tendo comparecido numero sufficiente, como dissemos acima, nova reunião foi convocada para breve e nella espera o Dr. Aureliano Portugal resolver o assumpto.

Incendio numa fabrica de phosphoros em Curityba

CURITYBA, 5 (A. A.) — Hontem á noite declarou-se um violento incendio na fabrica de phosphoros da firma Hurlimann, desta praça. Compareceu o Corpo de Bombeiros, que, após grande difficuldades, provenientes da falta de agua, conseguiu extinguir o fogo. Ficaram prejudicadas totalmente as secções de seccadoras dos palitos para phosphoros e a das massas. Os prejuizos foram totaes e superiores a cem contos de réis. A fabrica dava trabalho a 180 operarios e estava segurada em diversas companhias, sendo casual a origem do fogo.

Mais uma victima da eterna imprudencia

S. PAULO, 5 (A. A.) — Falleceu hoje no hospital da Santa Casa, o pintor Joaquim Amaral Santos, de 31 annos de edade, residente á rua Muller n. 176, que ali se achava em tratamento. O infeliz fôra attingido por um projectil no ventre, no domingo ultimo, quando em sua casa examinava uma arma de fogo. O cadaver de Joaquim, deverá ser examinado por um dos medicos do gabinete medico-legal, antes de ser dado á sepultura.

Na bahia

O FOGO E A GREVE

O incendio nas carvoeiras de «Swashlog», continuava hoje á tarde. Os bombeiros estão ainda trabalhando a bordo desse navio, conseguindo attenuar o fogo.

— O movimento grévista, na ilha dos Ferreiros, deposito da Brazilian Coal, estava quasi extincto. Continuava, entretanto, ali a força policial.

O CAFE'

Um pouco mais estavel funccionou hoje o mercado de café, tendo sido as vendas do dia ao preço de 9$500, e no total de 3.654 saccos. Em Nova York, cuja Bolsa fechou hontem em alta de 2 a 3 pontos, abriu hoje com mais um ponto de alta. Hontem entraram 11.663 saccos, embarcaram 4.670 saccos e ficaram em "stock" 337.933 saccos.

Visconde de Pinto da Rocha

Arthur Pinto da Rocha, Maria Henriqueta Pinto da Rocha, Paulo Arthur Pinto da Rocha e Eduardo Joaquim da Rocha Pinto participam aos seus amigos e ás pessoas de suas relações que, tendo fallecido no dia 28 de novembro, na cidade do Rio Grande, seu pae, sogro, avô e irmão, VISCONDE DE PINTO DA ROCHA, mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, uma missa em suffragio da sua alma.

D. Maria Pimentel Brandão e seus filhos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu marido ANTONIO CARNEIRO BRANDÃO, hoje, ás 15 horas, na rua das Laranjeiras n. 223.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

52525	20:000$000
53646	2:000$000
51646	1:000$000
19197	1:000$000
21836	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	585	Tigre
Moderno	825	Carneiro
Rio	971	Pavão
Salteado		Coelho

Para amanhã:

399

487

466

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida hontem:

43242	20:000$000
33325	2:000$000
13325	1:500$000
850	1:000$000
14414	1:000$000
21803	500$000
22963	500$000
36926	500$000
46184	500$000
55198	500$000

Maria Antonia de Azevedo Costa

(VINGO)

Frederico Americo da Costa, sua mulher e filhos, João do Paraiso Loureiro, sua mulher e filhos, Balbina Pedroso e seus filhos, Idalina Leal da Rosa e suas filhas, Candido Leal de Azevedo, Manoel Gonçalves Bias, sua mulher e filha, Adolpho Duarte de Souza, sua mulher e filhos, demais parentes e Loureiro Guimarães & C., convidam para acompanhar o enterro da sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e amiga, MARIA ANTONIA DE AZEVEDO COSTA, que sairá da rua Senador Alencar n. 132, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã.

ADOLPHE DAMINET

Lauro Daminet, Laura Daminet Lisboa, José Rodrigues Lisboa, Irma Stassin e mais parentes, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro, cunhado e avô ADOLPHE DAMINET, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na Egrejinha (São Christovão), amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas. Anteccipadamente se confessam agradecidos pelo comparecimento a esta acto de caridade e religião.

Monsenhor João Nicoláo Alpen

A Associação das Senhoras de Caridade da Parochia do Sagrado Coração de Jesus, profundamente sentida com a morte do seu dedicadissimo e saudoso director, monsenhor JOÃO NICOLA'O ALPEN, manda resar uma missa por sua alma, na quarta-feira, 6 do corrente, ás 7 e meia horas, na sua matriz e pede o comparecimento dos parochianos e fieis a esse acto de piedade e gratidão.

João da Silva Santos

Maria Caneschi de Santos e filhos e as familias de Gabriel da Silva Santos e Octavio Pereira da Silva convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam resar em suffragio da alma de seu prezado esposo, pae, irmão, cunhado e tio JOÃO DA SILVA SANTOS, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

D. Maria Monteiro

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

Zeferino Carramillo, Lucessio Carramillo e Dr. Eduardo Monteiro (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua inesquecivel sogra e mãe, D. MARIA MONTEIRO, mandam celebrar quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do S. Sacramento, pelo que se confessam agradecidos.

Loucura!

Um cabo de policia atira-se do torreão da Brigada Policial

Tendo apresentado melhoras, teve alta do Hospital Nacional de Alienados o cabo do 3º batalhão Alexandre Taranto, que voltou á Brigada Policial. Hoje, Taranto, subindo ao torreão do quartel, num accesso de loucura atirou-se ao pateo, recebendo graves contusões e fracturando as pernas. Soccorrido pelos medicos de serviço, ficou em tratamento no hospital da corporação.

Da Fabrica de Charutos Combate, do Sr. M. Martinez, recebemos uma caixa de «Coronas», nova marca de excellentes charutos, que foram muito apreciados.

A emocionante scena de sangue de Guaratinguetá

Alguns pormenores

"Guaratinguetá, 4 de dezembro — Ainda está a cidade sob a impressão da scena de sangue occorrida na pharmacia Martiniano, da qual por telegramma os leitores da A NOITE tiveram noticia.

Guaratinguetá muito raramente é abalada por factos dessa natureza, e, principalmente, no meio da nossa boa sociedade. Os protagonistas da scena, da qual agora poderei enviar mais pormenores, são aqui muito estimados, sallentando-se a victima principal do caso, o Sr. Pedro Marcondes, querido das classes pobres e cavalheiro de fino trato.

A scena de sangue desenrolou-se no interior da pharmacia. Ia o Sr. Marcondes passando, quando foi chamado pelo Sr. José Martiniano, attendendo-o. Depois de conversarem sobre assumptos diversos, o Sr. Pedro Marcondes lembrou-se de que precisava de um remedio e pediu ao pharmaceutico que o preparasse. O Sr. José Martiniano dirigiu-se para o interior do laboratorio. Depressa voltou, porém, empunhando uma espingarda e dizendo:

—Pedrinho, você vae morrer...

A phrase foi tomada como gracejo pelo Sr. Pedro Marcondes, mas, o tiro partiu, ferindo-o na cabeça, depois de lhe varar a mão direita. A esposa do Sr. Martiniano, ouvindo o estampido, correu para o local, sendo recebida a tiros tambem pelo seu marido, alcançando-a uma das cargas de chumbo em pleno peito.

O estado dos feridos não é, porém, grave, como a principio se julgava.

O Sr. Martiniano, o criminoso, é tio da mulher do Sr. Marcondes. As familias dos protagonistas estão desoladissimas.

Quanto ao movel do crime nada ha ainda apurado. A esposa do Sr. Martiniano é considerada acima de qualquer suspeita. E' uma senhora respeitavel, de certa edade, mãe de duas moças, uma das quaes é formada pela Escola Normal daqui.

O criminoso, que é coronel da Guarda Nacional, acha-se preso no estado-maior do posto policial. — Do correspondente."

Em poucas linhas

O Sr. Glycerio Nery, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 20, queixou-se á policia do 14º districto que fora furtado em um cordão de ouro e na importancia de 180$ em dinheiro. O Sr. Nery sabia que o gatuno havia sido o seu empregado de nome Euclydes Alves. Hoje o ladrão foi preso e levado á delegacia, onde confessou o furto, adeantando já ter gasto o dinheiro e vendido o cordão em um ourives da rua Senhor dos Passos.

—Albertina Silva, parda, residente na estação de Bento Ribeiro, por questões de ciumes, tentou suicidar-se esta madrugada ateando fogo ás vestes. Foi soccorrida pela Assistencia e recolheu-se á 17ª enfermaria da Santa Casa. A policia do 23º districto não teve conhecimento do facto.

—Libino José Lemos, pardo, de 50 annos, solteiro, residente no morro do Salgueiro, quando pela manhã de hoje viajava em um bonde, pela rua Archias Cordeiro, no Meyer, caiu do mesmo, recebendo contusões pelo corpo. Foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa. A policia do 19º districto teve conhecimento do facto.

—Os conhecidos desordeiros Alberto dos Santos, vulgo "Perneta", e Alfredo Constantino da Silva, vulgo "Mão de Porco", quando hontem á noite promoviam desordens, o primeiro na praça do Engenho Novo, e o segundo na rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, foram presos pela policia do 19º districto e recolhidos a custo ao xadrez.

—Na madrugada de hoje faziam uma "farra" de violão, cavaquinho, flauta e pandeiros, na rua Duque Estrada, na estação do Meyer, Mario Dias Barbosa, Antenor da Costa Guimarães, Apollinario Augusto Maia, Albino de Souza e Domiciano João da Silva, todos empregados da Light. No intervallo de cada cantoria todos saboreavam um trago de paraty; e tantos foram os intervallos e tantos foram os tragos de paraty saboreados, que a certa hora da madrugada se desconheceram todos e entraram em um grosso conflicto, que por certo teria tomado grande vulto si não fosse o comparecimento immediato do commissario Leocadio Martins, de dia ao 19º districto, que teve sciencia do facto pelo telephone.

Todos foram recolhidos ao xadrez com armas e bagagens.

—Foi preso e autuado em flagrante no 7º districto o botequineiro Domingos Gonçalves da Rocha, da rua Ruy Barbosa, 56, que aggredira o freguez Joaquim Bragança Junior.

"ALBUM MUSICAL"

Editado pelo Sr. J. Carvalho de Bulhões, recebemos hoje o 4º numero do «Album Musical», que traz na primeira pagina o retrato de sua collaboradora Emma Pola.

Como os numeros anteriores, essa collectanea de musicas ligeiras, apresenta-se-nos magnificamente impressa, trazendo as seguintes producções: «Pina», valsa de Carlos T. de Carvalho; «Tucuman!», tango de J. B. Silva (Sinhô); «Mary», arranjo de L. Martins Corrêa; Romancete para violino e piano, de L. Martins Corrêa, e «Beminho», tango brasileiro, de Emma Pola.

O que dizem os nossos leitores

A ALTERAÇÃO NAS LINHAS DE BONDES

"Sr. redactor. — Felicito essa redacção pela campanha contra o trafego de bondes pelo largo da Carioca, quer por ser um attentad, quer pelo perigo. Seria preferivel um dos dous alvitres: 1º, atravessar a Avenida em frente á rua Santo Antonio e por ahi subir e descer, tomando a rua Chile e Assembléa, bastando para isso fazer uma curva nesta ultima, ficando com linha singela, ou — 2º, o que seria o ideal, pelo lado esthetico e policial — o prolongamento da rua que corre por trás da Bibliotheca Nacional, ligando a rua Chile, tomando toda ella este nome e fazer o trafego de descida de todos os bondes da Jardim, com estação no Parisiense, seguindo os da ligação pela rua Chile actual, alargada, confundindo-se com a rua Rodrigo Silva. E' mais dispendioso, porém bem melhor, nos parece. Agora, Sr. redactor, pefazer os bondes por ahi trafegarem. Esta ligação — a de Copacabana á Gavea, via S. Clemente. Para isso se poderia aproveitar o calçamento projectado da rua Real Grandeza e fazer os bondes por ahi trafegarem. Esta ligação trás grande economia de tempo quer aos passageiros e moradores de Copacabana, quer aos do extremo Botafogo, que fazem este trajecto a pé, pois andam mais depressa que ir á praia esperar o outro bonde. Uma visita "in loco" poderia talvez convencer-vos disso. Grato será o vosso constante leitor."

"Sr. redactor. — Hontem o seu vespertino nos deu uma agradavel noticia sobre a unificação das linhas de bonde da Light, dependendo de alguns senões para o inicio das ligações. Um dos pontos objectivos é o largo da Carioca, que o seu jornal chama a attenção dos poderes competentes para que o largo não seja utilisado pelas novas linhas, devido ao seu grande movimento de vehiculos de toda a especie. Ora, Sr. redactor, tudo é muito facil de resolver; deixem "elles" o pequetito e gracioso largo no seu doce aconchego, vigiado pela A NOITE á sua frente e a Light tem os meios de desviar as suas linhas facilmente com muito pouco dinheiro e almejando o ponto desejado, que é a praça Mauá. Para isso a Light fará a ligação dos seus trilhos da rua Chile, cortando a avenida Rio Branco e o trajecto tornar-se-á facilimo, porque os bondes que vêm das Laranjeiras farão o seu percurso como até agora, passando ao lado de sua estação do Cruzeiro, atravessando a Avenida para entrar na rua Chile, subindo após a rua Sete de Setembro e tomando em seguida a rua da Uruguayana, até chegar ao ponto desejado, a praça Mauá, e vice-versa. Eis o meu plano, Sr. redactor, facilimo e a contento de todos. Outro plano: Como sabe, Sr. redactor, o movimento de passageiros entre a Lapa e o centro da cidade é enorme e não temos um trajecto mais commodo, porque quem demanda a Lapa e vice-versa tem de tomar os bondes nos extremos, ou na praça 15 de Novembro, via Santa Luzia, ou no largo de S. Francisco. Poderiamos, pois, ter uma linha vindo da Lapa e passando pelas avenidas Mem de Sá, Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro e Barcas, e vice-versa. Essa linha prestaria um grande serviço, desde que a Light pretende modificar o horario da linha Arsenal de Marinha de dez em dez minutos. Muito me obsequiará si quizer ser o éco desta minha missiva ou lembrando a Light esse alvitre de beneficio para o publico seu cliente. Seu leitor assiduo. — *V. H. do Rego Santos.*"

OS BENS DA VICTIMA DO CASAL BAPTISTA FRANCO

"Rio, 4 de dezembro de 1916 — Sr. redactor. Saudações. A questão da succesão do capitalista Carlos de Araujo e Silva ainda não foi encarada sob o seu verdadeiro aspecto, qual é em face do novo Codigo Civil. Com effeito, segundo as noticias dos jornaes, D. Sarah Borges, senhora "legalmente divorciada", em concubinato ha mais de dous annos com o fallecido, está gravida de sete mezes, e, assim sendo o filho natural de Carlos, nascerá após 1 de janeiro, já no dominio do Codigo, em cujo regimen se permitte a investigação da paternidade.

Determina o art. 369: "Os filhos illegitimos de pessoas que não caibam no art. 183, ns. I a VI" (estes numeros são: I, ascendentes com descendentes; II, affins em linha recta; III, adoptante com o conjuge do adoptado e este com o conjuge do adoptante; IV, os irmãos e collateraes até no 3º grão; V, o adoptado com o filho superveniente ao pae ou á mãe adoptiva; VI, as pessoas casadas) "têm acção contra os paes ou seus herdeiros para demandar o reconhecimento da filiação: I, si ao tempo da concepção a mãe estava em concubinato com o pretendido pae; ....

Ora, como é certo o concubinato de D. Sarah com o fallecido ha mais de um anno, o filho do capitalista terá acção contra os herdeiros testamentarios do seu pae, e vencida a demanda accrescenta o Codigo art. 366: A sentença que julgar procedente a acção de investigação, produzirá os mesmos effeitos do "reconhecimento". Quer dizer, neste particular da herança, poderá o nascituro, — desde que haja nascido, naturalmente, com as condições de personalidade, exigidas pelo direito nosso — annullar o testamento para haver sua legitima.

Quem deverá agir pelo menor? O Codigo ainda, no art. 383, estipula: o filho illegitimo não reconhecido pelo pae fica sob o poder materno. Si, porém, a mãe não for conhecida ou capaz de exercer o patrio poder, dar-se-á tutor. Logo, D. Sarah deverá propor á acção de investigação, e caso não o faça logo, parece que se deve tel-a por incapaz de exercitar o patrio poder, intervindo o curador de orphãos, para dar tutor ao menor, que por elle deverá agir.

O venho tio do fallecido, a Irmandade do Outeiro, nada receberão. D. Sarah ficará com o usofruto dos bens do filho (1) si tiver proposto á acção e não houver sido destituida do patrio poder.

E' este o verdadeiro aspecto da questão.

Com toda a consideração, leitor constante. — O advogado C. C. L.

(1) Até completar este 21 annos."

Não morreu

Adormeceu...

O barbeiro José Mario, residente á rua Uruguayana, 202, segundo andar, anda soffrendo de certa molestia que julga incuravel. E quiz apressar a morte.

Tomou um pouco de cocaina e esperou. Chegaram a Assistencia que o poz fora de perigo e a policia que registou o facto.

As barbaras occorrencias em Xapury

Do Sr. Gentil Norberto recebemos o seguinte:

"Sr. redactor — Lemos com muita attenção a correspondencia official, publicada no seu jornal de hontem, entre o prefeito do Alto Acre, actualmente aqui, e o seu substituto, em exercicio, coronel Antonio Vieira de Souza, communicando os assassinatos que se deram no seringal "Nova Esperança", cujo proprietario coronel Manoel Pereira de Oliveira foi uma das victimas do barbaro crime ali commettido.

Não ha duvida de que o mandante do assassinio daquelle velho e prestimoso acreano foi o seu proprio genro Augusto Paes, cujo procedimento reprovavel, explicam noticias que de lá recebemos, foi motivado por ter pretendido o coronel Manoel Oliveira expulsal-o do seringal, deixando-o na miseria, com mulher e tres filhos. Entretanto, a correspondencia a que alludimos dá como conivente naquelle hediondo assassinato o coronel José Galdino de Assis Marinho, um dos mais antigos habitantes daquelle territorio, homem que representou, na luta com a Bolivia, um papel saliente, e, talvez, decisivo na gloriosa revolução que reintegrou o Acre ao dominio do Brasil; tendo feito parte ainda, até o anno passado, do Conselho Municipal do Xapury.

Não vemos em que o assassinato do coronel Oliveira pudesse aproveitar, de qualquer modo, ao coronel José Galdino, que sempre manteve com o referido coronel relações de boa camaradagem, não existindo entre ambos questões commerciaes, ou sobre posse de seringaes, que pudessem provocar conflictos.

Parece-nos que ha em toda essa trapalhada uma mystificação ao governo, não passando a pretendida intervenção do coronel José Galdino em tão revoltante crime de uma pura invencionice, com o fim evidente de satisfazer um velho desejo de vingança do coronel Antonio Vieira, inimigo pessoal daquelle.

José Galdino e Antonio Vieira são dous grandes proprietarios rivaes, sempre em eternas desavenças, que deram causa, ha tres annos passados, ao assassinato do inditoso major Wenceslão Salinas, praticado por seringueiros do actual prefeito em exercicio do Alto Acre.

O açodamento com que o coronel Antonio Vieira correu ao logar do crime, collocando-se "em pessoa" á testa da força local, abandonando a séde do governo, que fica a cinco dias de viagem daquelle ponto, comprova o que acima dissemos.

O coronel Antonio Vieira aproveitou tambem a occasião para envolver o nome do coronel Silvino Coelho de Souza, ex-intendente de Xapury, nos factos relatados, com o fim determinado de comprometel-o junto ao governo federal, ignorando que o mesmo já havia sido exonerado desde o mez passado, isto é, antes de aqui chegarem as noticias sobre o crime.

Aliás, o coronel Silvino Souza seria incapaz da pratica do acto que se lhe attribue, conhecidos como são em todo o departamento os seus sentimentos de honestidade e bondade, comprovados pela sua excellente e modelar administração na intendencia do Xapury.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me, etc."

Os vencimentos do Sr. Irigoyen

Parte delles para a população mais necessitada de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Sr. Hipólito Irigoyen, presidente da Republica, resolveu que a directoria da Sociedade de Beneficencia, desta capital, a favor da qual desistiu dos seus vencimentos, entregue mensalmente uma parte delles ao Sr. Julio Moreno, chefe de policia, para repartil-a entre familias que mais precisem de auxilio, devido á crise do trabalho. A directoria daquella sociedade fixou em 5.000 pesos a quantia que deverá ser entregue mensalmente ao chefe de policia, que fará essa distribuição nos bairros onde vive a população mais necessitada.

A molestia que ataca a população de Paty do Alferes

Escreve-nos o nosso correspondente em Paty do Alferes, no Estado do Rio, o seguinte, relativamente ao ultimo telegramma que nos enviou, noticiando a estada ali da Commissão Rockefeller:

«A molestia de que falava o telegramma, naturalmente adulterado no Telegrapho, é hypoemia inter-tropical e não typho ou outra molestia intestinal com caracter epidemico, pois é magnifico o estado sanitario do Paty do Alferes.»

Para os officiaes do Exercito em serviço no ex-Contestado

Determinou hoje o Sr. ministro da Guerra que aos officiaes que servem no interior dos Estados do Paraná e Santa Catharina seja fornecida uma etapa a mais, como si estivessem em serviço de campanha.

Estiveram muito solemnes as exequias por alma de Francisco José

Na Cathedral Metropolitana realisaram-se na manhã de hoje solemnes exequias por alma do imperador da Austria-Hungria, Francisco José. As cerimonias estiveram imponentissimas, a ellas tendo comparecido o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Srs. coronel Tasso Fragoso e capitão-tenente Alvim Pessoa, Drs. Lauro Muller, Pandiá Calogeras, José Bezerra, Souza Dantas, Antonio Azeredo e Aurelino Leal, representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, do presidente do Supremo Tribunal Federal e do commandante da Brigada Policial. O corpo diplomatico brasileiro estava numerosamente representado. Do estrangeiro notámos, entre outros, os Srs. ministros da Allemanha, da Argentina, do Uruguay, da Hespanha, da Bolivia e dos Paizes Baixos, encarregados dos negocios do Paraguay, da Suecia, da China, da Noruega, da Colombia e dos Estados Unidos, consules da Turquia, da Hollanda, da Grecia e do Perú.

No centro do templo, que estava todo revestido de negro, havia um grande catafalco, em cujo cimo, envoltas em crêpe, estavam a bandeira e as armas da Austria; ao derredor ardiam centenas de cirios e tocheiros. O altar-mór desappareceu, coberto por uma cortina de velludo negro, com lagrimas e galões dourados. Das tribunas, onde tomavam logar o chefe de Estado, ministros, etc., pendiam tambem cortinas pretas.

Com a chegada do Sr. Wenceslão Braz as cerimonias foram iniciadas, com a assistencia do Sr. cardeal Arcoverde. A Cathedral estava repleta, vendo-se presentes os mais graduados membros das colonias austriaca e allemã. Celebrou monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, servindo de diacono o conego Clodoveu Pinto, sub-diacono conego Climerio Macedo, e mestre de cerimonias o padre José Caminha. Finda a missa, de cuja parte musical se encarregou o conego Alpheu Lopes de Araujo, o Sr. cardeal deu a absolvição, entoando-se o "Libera-me" em torno do catafalco. Estavam terminadas as cerimonias.

A' rua Primeiro de Março formou, para as continencias da ordenança, uma divisão do Exercito, commandada pelo general Lino Ramos, ficando postada na praça Quinze de Novembro uma bateria de artilharia, que deu as salvas regulamentares.

O policiamento foi feito por 200 guardas civis, sendo estabelecido cordão de isolamento. No interior do templo permaneceram 35 guardas.

Um desastre horroroso

Com a columna vertebral quebrada sob um peso formidavel

Na rua Uruguayana, esquina da Alfandega, o trabalhador Antonio Pereira, de nacionalidade portugueza, carregava um caixão com grande peso. Num passo em falso, caiu e, sobre elle, a carga. Imprensado de encontro ao solo, o peso do caixão quebrou-lhe a espinha dorsal, ficando Antonio em estado grave.

A Assistencia o soccorreu, transportando-o para a Santa Casa.

A eterna imprudencia

Ary D'Eça, com 13 annos, branco, estudante, filho de Horacio Ferreira D'Eça e D. Laura Amelia D'Eça, residentes á rua 24 de Maio n. 617, rifara um revolver. Hoje pela manhã foi elle á barbearia da rua Lins de Vasconcellos n. 11, de propriedade de Illidio Magalhães, e offereceu a um dos officiaes da casa, Manoel de Castro, um bilhete. Manoel, porém, para ficar com o bilhete quiz examinar a arma e para isso tirou cinco capsulas julgando ser apenas de cinco tiros.

No momento em que examinava a arma, a capsula que ainda se conservava dentro detonou, indo o projectil alojar-se na perna direita de Ary.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 19º districto, esta fez Ary medicar-se na Assistencia e recolhel-o após á sua residencia. A propria victima attestou ter sido todo casual o facto.

No meio da pagodeira

Um grande desastre

Já tinham corrido varios "bars" e o "chauffeur" andava ruim. Tocaram o automovel, n. 1.775, para o Leme. O "chauffeur", Berilo João da Silva Paranhos, estava no entanto endiabrado, e os passageiros: Angelo Castro, residente á avenida Men de Sá, 291; Antonio Ferreira Meyer, á praça Tiradentes n. 69, e Antonio Coimbra Horta, á avenida Men de Sá n. 52, estavam satisfeitos. E tão distrahidos todos que, numa curva da avenida Beira Mar, o carro perdeu a direcção, metteu-se por entre as arvores, derrubou algumas, quebrou-se e jogou fóra os passageiros e o conductor.

Todos ficaram feridos. O Horta, porém, só raspou o susto.

A policia do 13º districto abriu inquerito.

Leopoldina Railway

TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

Na quinta-feira, 7, circulará trem extraordinario de passeio, de Nictheroy, ás 15,35, para Friburgo, regressando no sabbado, 9, sem prejuizo do passeio que no mesmo sabbado, 9, subirá de Nictheroy para Friburgo.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1916.
M. G. Miller, director-gerente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 539 rezes, 69 porcos, 27 carneiros e 40 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 57 r. e 1 p.; Durisch & C., 20 r.; A. Mendes & C., 55 r.; Lima & Filhos, 32 r., 11 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 63 r., 28 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r., 24 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 9 r. e 11 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 17 r.; Edgar de Azevedo, 24 r.; F. P. Oliveira & C., 32 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 45 r. e 27 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 r., e Sobreira & C., 19 r.

Foram rejeitados: 10 2|4 1|8 r., 1 p. e 4 v.

Foram vendidas: 30 1|2 r. com 6.100 kilos e 59 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 136 r.; Durisch & C., 82; A. Mendes & C., 583; Lima & Filhos, 315; Francisco V. Goulart, 915; C. dos Retalhistas, 47; João Pimenta de Abreu, 163; Oliveira Irmãos & C., 473; Basilio Tavares, 206; Portinho & C., 170; Edgar de Azevedo, 143; Augusto M. da Motta, 253; F. P. Oliveira & C., 193; Alexandre V. Sobrinho, 62, e Sobreira & C., 59. Total, 3.885.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 497 3|4 1|8 r., 65 p., 26 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $760; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, de 1$300 a 1$500, e vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 15 rezes.

Exportação

Para exportação foram abatidas hoje, no matadouro publico de Santa Cruz, 595 rezes de Oliveira Irmãos & C.

Deverão vir hoje, á noite, para serem acondicionadas nos armazens frigorificos.

Gado abatido durante o mez de novembro p. passado

Foram abatidos: 16.163 rezes, 3.030 porcos, 632 carneiros e 1.072 vitellos.

Foram seus marchantes: Candido E. de Mello, 1.313 r., 230 p. e 12 c.; Durisch & C., 729 r.; A. Mendes & C., 1.097 r., 55 p. e 20 c.; Lima & Filhos, 1.216 r., 286 p. e 216 v.; Francisco V. Goulart, 1.734 r., 1.021 p. e 330 v.; João Pimenta de Abreu, 711 r.; Oliveira Irmãos & C., 3.030 r., 696 p. e 60 v.; Basilio Tavares, 165 r. e 378 v.; C. dos Retalhistas, 297 r.; Portinho & C., 666 r.; Edgar de Azevedo, 881 r.; Norbert Hertz, 18 r.; Fernandes & Marcondes, 457 p.; Augusto M. da Motta, 994 r., 53 p. e 580 c.; Alexandre V. Sobrinho, 101 r., 193 p. e 1 v., F. P. Oliveira & C., 1.137 r., e Sobreira & C., 1.124 r., 39 p. e 11 v.

Em Santa Cruz foram rejeitados: 193 r., 139 p., 26 c. e 163 v.

Foram vendidos em Santa Cruz: 1.601 6|8 r. e 29 4|8 p.

Em S. Diogo venderam-se: 11.753 2|8 r., com 3.592.731 kilos, 2.861 4|8 p., com 208.224 kilos, 606 c., com 11.751 kilos e 929 v., com 84.297 kilos.

Em S. Diogo vigoraram os seguintes preços: rezes, de $760 a $820; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$600 a 2$, e vitellos, de $600 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Fernando Rodrigues Pacheco Villa Nova, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua S. Januario; Olympio Pinto de Carvalho, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; D. Maria da Silva Duarte (Maricas), ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; Argemiro Ribeiro da Silva, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Dr. Washington Lage da Silva Pontes, ás 8 1|2, no mosteiro de São Bento; Carlos de Araujo e Silva, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Seraphim Ayres de Vasconcellos, ás 10 1|2, na mesma; João da Silva Santos, ás 9 1|2, na mesma; D. Julieta Crissiuma de Toledo, ás 10, na mesma; visconde Pinto da Rocha, ás 9, na mesma; Fernando Pacheco Villa Nova, ás 9, na mesma; D. Thereza de Jesus Mello Moraes, ás 9, na mesma; Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Argemira Fernandes da Costa (Miloca), ás 9, na egreja de Santo Affonso; monsenhor João Nicoláo Alpen, ás 7 1|2, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant; Manoel Mendes, ás 8 1|2, na egreja de Nosa Senhora do Rosario; D. Joaquina Catharina C. Thompson, ás 9 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Euphrasia, filha de Francisco Luiz de Figueiredo, rua Bom Pastor n. 116, casa VIII; Sebastião, filho de Eduardo Fernandes Pereira, rua Vinte e Quatro de Maio n. 81; Antonio Maria Ribeiro, Hospital S. Sebastião; Homero, filho de Bartolino Bartolini, rua Chaves Faria numero 39; Raphael Cavalleiro, necroterio da policia; Julieta Franchini Ferreira Souto, campo de S. Christovão n. 272; Amilcar, filho de Annibal Reis, rua Santa Luiza n. 78, casa I; Luiz, filho de Pedro Rodrigues Oliveira, rua Francisco Eugenio n. 315 A; Fausto, filho de Francisco de Paula, rua Conselheiro Zacharias numero 151; João, filho de João Ferreira Arruda, rua Major Freitas n. 32; Rosa, filha de José Ferreira Araujo, rua Ferreira Pontes n. 180; José da Silva, rua Bahia n. 23; um recemnascido, filho de José Candido Ferreira, rua Presidente Barroso n. 10; Agenor Macedo de Oliveira, rua Senador Alencar n. 99, casa V; Carlos Ezequiel da Cunha Bastos, travessa da Alegria n. 9, casa VI; Germana Maria Diniz, rua Frei Caneca n. 519; Maria Candida Leite Franco, rua Vinte e Oito de Setembro n. 3; Olga, filha de Hilario Pires da Silva, rua do Pinto n. 94; Cecilia, filha de Joaquim Soares Fróes, rua Senador Eusebio n. 541; asylado Arthur Ribeiro, Asylo de S. Francisco de Assis; Pedro Sarmento, Hospital S. Sebastião; Adelaide de Jesus, filha de Manoel Lameira, rua Gomes Braga n. 31; Casemiro, filho de Claudina de Faria, morro do Salgueiro s|n; Alexandre, filho de Horacio Sant'Anna, rua Desembargador Isidro n. 138; Rufina Rosa da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Alfredo Lemos de Souza, rua Francisco Eugenio n. 302.

No cemiterio de S. João Baptista: Orlandina, filha de Henrique Luiz Ennes, rua Frei Caneca n. 70; Maria Cesaria do Nascimento, rua Vasco da Gama n. 32; José Antonio Herdeiro, rua Senador Vergueiro n. 137; Francisco, filho de Lafayette Salles, rua Barata Ribeiro numero 107; Manoel, filho de Victorino da Silva Rodrigues, rua das Laranjeiras n. 172; Petrocinia Diez Atienga, rua Senador Pompeu numero 14; Augusta Fernandes Sá, rua Barão de S. Felix n. 107; Antonietta, filha de Alexandre Geraldo Pereira, subida do Leme s|n; Dr. David Moreira Rego Junior, rua Garibaldi numero 19; guarda civil Manoel Lopes de Oliveira, rua Marquez de S. Vicente n. 76; Agostinho, filho de João Manoel, ladeira do Barroso n. 10; Ermelinda Costa Ribeiro de Oliveira, rua Voluntarios da Patria n. 283; José Escudero Lopez, Santa Casa da Misericordia; Nair, filha de Emilio Carpi, rua Bento Lisboa n. 23.

—Foi hoje effectuado o enterro da macrobia D. Antonia Reis, progenitora do tenente da Brigada Policial Ernesto de Souza Reis, fallecida á rua Dr. Carmo Netto n. 302, de onde saiu o cortejo funebre, para a necropole de S. Francisco Xavier.

A extincta contava 120 annos.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier a innocente Ignez, filha de Ricardo dos Santos, saindo o pequeno esquife ás 8 1|2 horas da rua de Catumby numero 71.

SPORTS

A installação da Confederação Brasileira de Desportos

Hoje, ás 20 horas, na séde da Liga Metropolitana, com toda solemnidade, em assembléa geral ordinaria, será installada essa confederação, fundada a 21 de julho do corrente anno, graças aos bons officios do Dr. Lauro Muller. Associações de sports terrestres, maritimos e aereos desta capital e dos Estados do Pará, Pernambuco, Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, por seus representantes legaes, comparecerão a essa solemnidade, como filiados da Confederação brasileira, cujo presidente é o Dr. Arnaldo Guinle.

Esta associação, fundada principalmente para fazer desapparecer a scisão existente no sport paulista, não conseguiu os seus intuitos. Isso porque, muito embora fossem a Federação Paulista de Sports e a Liga Paulista de Football as que se interessaram pela fundação da Confederação, assignando pelos seus representantes as actas da fundação, não quizeram os dirigentes destas sociedades paulistas reaffirmar o accordo aqui feito, harmonisando as relações sportivas naquelle Estado, que continuam com a mesma scisão existente anteriormente a 21 de junho de 1916. E é por isso que ainda não fomos reconhecidos pelas demais ligas sul-americanas, que evitam entrar em relação comnosco. Emquanto isso, pelo capricho de um grupo reduzido de um Estado, os trophéos existentes e offerecidos para as disputas internacionaes vão-se empoeirando nos archivos das nossas entidades sportivas.

Football

INTERESTADUAL

S. Christovão x S. C. Taubaté

Para maior brilhantismo desse encontro, que se realisará domingo proximo, entre os clubs São Christovão e Taubaté, os funccionarios da secretaria do Club Militar offerecerão ao vencedor uma rica taça de prata, já exposta. A prova preliminar que precederá ao encontro interestadual será jogada entre o primeiro team do Palmeiras e o segundo do São Christovão.

Fluminense x Flamengo

A Metropolitana marcou a data de 8 do corrente, dia santificado, para a realisação do match annullado, entre os primeiros teams dos clubs Fluminense e Flamengo. Para juiz do encontro foi escolhido o player do Botafogo, Sr. W. Todd. O jogo realisar-se-á provavelmente no ground do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

C. R. Flamengo

Recebemos da secretaria deste centro sportivo o seguinte communicado:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, em assembléas geraes, realisadas a 3 e 15 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria, á qual caberá a gestão deste club no periodo de 1916 a 1917:

Presidente, Carlos Leclerc Castello Branco; 1º vice-presidente, Carlos H. Walter; 2º, Virgilio Leite de Oliveira e Silva; 1º secretario, Dr. Joaquim Guimarães; 2º, Dr. Rubem Bello; 1º thesoureiro, Oscar Weiss; 2º, Eduardo Guerra; director de sports terrestres, Dr. Alberto Borgerth; sub-director de sports terrestres, Sidney Pullen; director de regatas, tenente Arnoldo Borges Leitão; sub-director de regatas, Arthur Sá Brito; commissão fiscal, Dr. Julio Furtado, Dr. Julio Ottoni e Mauricio Vasconcellos; supplentes, José Pimenta de Mello Filho, Raul Ferreira Serpa e Manoel de Almeida".

JOSÉ JUSTO.

S. Paulo e as empresas nacionaes de navegação

S. PAULO, 5 (A. A.) — E' provavel que amanhã seja apresentado na Camara dos Deputados o projecto de origem governamental, instituindo favores a serem concedidos ás emprêsas nacionaes de navegação, que se organisarem, e que transportarem productos paulistas, trazendo productos estrangeiros, entre Santos e os portos da Europa e Estados Unidos.

A policia trabalha!

A policia do 18º districto, vem mantendo uma perseguição contra os vadios e malandros de sua jurisdicção. Esta noite o delegado Dr. Ferreira Cardoso e commissarios Aldarico e Djalma, prenderam cerca de 20 homens e mulheres, apurando que, entre elles, todos vadios, estavam o larapio Francisco Martins, o "Pé de Anjo", que ha tempos fugira da policia, e as ladras Maria Thereza e Maria Rita. Terão destino.

Consultorio Medico

(Só se responde ás cartas assignadas com iniciaes).

M. M. P. T. — Mande examinar as urinas (pesquiza do assucar).

Mlle. A. F. F. L. I. Ç. Ã. O. — 1º, Não, senhora; nem de graça, nem por dinheiro. (E não é questão de preço...); 2º, além de perigosas são criminosas essas praticas; 3º, paciencia...

L. U. C. Y. — Banhos de mar e metranodina.

D. A. N. T. A. S. — Exame.

A. A. A. N. O. — E' necessario examinal-o. Non si puó dir niente senza vederlo.

M. A. R. I. A. S. I. N. H. A. — Evonymina, 0,03; Gingibre em pó, q. s. para 1 pilula. N. 10. Tome 2 por dia.

B. L. de A. — Extracto de hamamelis, extracto de hydrastis, ãã 0,5. Para 1 pilula. N. 6. Tome 3 por dia.

Mlle. C. H. L. O. — Uma longa série de injecções de arseniato de ferro soluvel (Zambelletti).

X. Y. Z. — Já não sabemos de que se trata. Procure-nos.

P. A. P. A. — Essa é historia antiga. São usadas ha mais de tres annos. Os resultados sempre abaixo dos preparados de Ehrlich: "606" e "914".

M. Y. L. O. R. D. — E que quer que lhe façamos? Essa é tida como a primeira e mais poderosa sociedade do Rio; o corpo medico é dos melhores. Aqui não é secção de escandalos. Não publicamos o nome de ninguem. Querendo dirija-se pessoalmente ou escreva á redacção do jornal, expondo e documentando a sua queixa.

C. A. R. O. — E' muito clara a exposição do seu soffrimento. E' possivel que tenha alguma ligação com o resto... Caravel.

M. N. F. — Sem exame não se pode ter uma idéa do que seja.

F. L. O. R. E. S. — Kermes mineral, 0,25 (centigrs.); Xarope calmante de Roux, Xarope de scilla, Xarope de tolu', ãã 60 grs. Tome uma colher, das de sopa, de 2 em 2 horas.

P. A. L. A. I. S. — Deixar de fumar (diminuindo aos poucos). E para combater os effeitos tome em jejum, durante alguns dias: Succo de nastrutium officinale, 200. Toma-se de uma vez.

R. E. S. E. R. V. A. 103—Trata-se, provavelmente, de cystite e não de "metrite", pois isso seria um pouco difficil para o senhor... Urotropina, Salol, ãã 25 centigs. Para uma capsula. N. 12. Tome 3 por dia. Mas o tratamento não pode parar ahi. Seriam necessarias lavagens da bexiga. Uso de vaccinas especificas, etc., etc.

D. T. — E' necessario ser examinado.

J. P. B. — Que pena o espaço não nos permittir uma pequena dissertação sobre as amebas!

L. U. C. R. E. C. I. A. — Esse assumpto é muito delicado... Em todo o caso, para dar combate já ao mal, tanto quanto possivel, tome tres banhos de assento por dia em uma banheira onde tenha dissolvido uma gramma de permanganato de potassio. Esses banhos devem ser quentes. Si apparecer rheumatismo ou dores quando urina deve confiar o caso aos parentes.

S. A. L. V. de O. — Não ha de que.

P. M. I. P. — Não tratamos desses assumptos.

DR. NICOLAU CIANCIO.

E' amanhã, ás 13 horas, que o sympathico leiloeiro J. Lages realisa no seu armazem, á rua do Hospicio n. 85, o importante leilão de livros cujo catalogo foi publicado no "Jornal do Commercio" de 3 do corrente. Entre a valiosa collecção de obras sobre direito, litteratura, artes e historia, chamamos a attenção de nossos leitores para as seguintes: O Direito, Arrendgaud; Les reines du monde; Duchatel, La prostitution á Paris; Dr. Luiz de Castro, Obras completas; Menezes, Historia de Felippe IV, Lisbôa, 1631, sendo que esta obra trata da conquista do Brasil pelos hollandezes; e a Bibliotheca Internacional de Obras Celebres.

A Cantareira

Uma vez, ao menos, a vontade do povo venceu

Na noticia que hontem publicámos com os titulos acima, respeito ás occorrencias havidas em Nictheroy, na estação Central das barcas da Cantareira, omittimos por um motivo de força maior na paginação, as referencias sobre o caso feitas pelo superintendente geral daquella companhia, Sr. Taylor.

Disse-nos S. S.:

—Felizmente está tudo normalisado. Houve lamentavel erro de interpretação por parte do publico numa ordem da directoria, aliás, razoavel. Comprehendida que ella fosse, o mesmo publico, que é nosso cliente no serviço de trafego entre esta capital e Nictheroy, teria evitado os excessos registados. Emfim, para não haver contendas ou outros desgostos, a companhia cedeu á vontade do publico. Agora tudo continúa como dantes.

Quiz matar o microbio do amor

Judith Maria de Jesus, de 20 annos, solteira, residente em uma rótula da rua Luiz de Camões n. 80, hoje pela manhã, por questões de amor, tentou contra a existencia, ingerindo forte dose de permanganato de potassio. Judith, em estado grave, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa. A policia do 4º districto, como de praxe, registou o facto.

Da platéa

'AS PRIMEIRAS

"A menina do chocolate", no Phenix

"A menina do chocolate" é bem uma comedia querida do publico. Conhecida dos palcos e cinematographos, conhecida de todo o mundo, annunciada hontem pela companhia Adelina Abranches, levou ao Phenix a maior concorrencia que ultimamente tem animado o palco da rua barão de S. Gonçalo. Mas não só o cartaz da peça de Gavault foi causa da desusada affluencia de espectadores. E' que os nossos frequentadores de theatro não se esqueceram de que "A menina do chocolate" é bem a peça onde a Sra. Aura Abranches agrada da primeira á ultima scena. Os applausos de hontem fortaleceram esta convicção geral, tão artista se mostrou a protagonista, a Mlle. Lapistolle. O Sr. Sacramento, no papel de pintor, obteve mais um merecido triumpho. O resto do desempenho foi harmonico.

NOTICIAS

A festa da imprensa, hontem, no Carlos Gomes

Foi de verdade uma homenagem sincera á imprensa carioca, a festa hontem realisada no Carlos Gomes. Desde o facto de não só serem para o espectaculo convidados os jornaes diarios, mas até os semanarios e revistas illustradas, a ornamentação do theatro, além de outras minucias, era patente, mesmo a quem quer que entrasse hontem no conhecido theatro da rua do Espirito Santo, que se tratava duma recita á imprensa. Alberto Gorjão, o activo quão sympathico representante da empresa Teixeira Marques, organisador desse espectaculo, retribuiu em publico e com fidalguia a collaboração que elle com seu trato gentil soube conseguir dos jornaes cariocas para o exito brilhante que obteve sua companhia. O programma do espectaculo, excellente, entre outros, teve numeros de destaque na "1812", tocada magistralmente pela banda do Corpo de Bombeiros; e nos fados á guitarra, pelas Srsa. Tina Coelho e Gracinda Neves, que, principalmente aquella, disseram cousas amaveis aos brasileiros, sendo muito applaudidas. Num final de acto, depois de uma apotheose de palmas e flores, que lhe foi feita pela platéa, Alberto Gorjão fez uma saudação de agradecimento á imprensa e ao publico. Jayme Silva, á frente de toda a companhia, offereceu em nome della um brinde a Alberto Gorjão, constante de um relogio de ouro com corrente de platina. E aos jornalistas não foi dado sairem do Carlos Gomes sem serem mais uma vez obsequiados por Alberto Gorjão, que lhes offereceu uma taça de "champagne" e uma mesa de doces. Houve, então, varios brindes entre homenageante e homenageados, todos muito cordiaes.

A lyrica no Republica

Teremos hoje no Republica as operas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Palhaços", de Leoncavallo, pela companhia lyrica italiana Rotoli e Billoro, que tão extraordinario successo está obtendo nesta temporada de espectaculos populares.

Os espectaculos por sessões de Adelina Abranches

A companhia Adelina Abranches inaugura hoje os espectaculos por sessões, com as primeiras representações da comedia em tres actos, de Veber e Hennequin, "O dia de São Bonifacio", em que tomarão parte os principaes elementos da troupe. As sessões do Phenix serão ás 19 3|4 e 21 3|4 a preços populares.

A despedida da companhia do Eden, de Lisboa

E' hoje, em definitiva, a despedida da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, que parte amanhã para S. Paulo. O Carlos Gomes vae, pois, hoje encher-se, nas duas sessões, em que essa troupe representará a revista "No paiz do sol" e a peça "A guitarra".

—Henrique Alves, o actor que o nosso publico justamente aprecia, pede-nos a publicação do seguinte: "Meus amigos — Deixando esta vossa hospitaleira cidade, onde, como sempre, encontrei um acolhimento penhoradissimo, venho pedir-vos que torneis publico o meu sincero e commovido agradecimento á imprensa, aos meus amigos e á carinhosa platéa carioca, que tão gratissima benevolencia me dispensou durante a minha temporada na companhia do Eden-Theatro. A todos levo no coração. Vosso — Henrique Alves."

—Espectaculos para hoje: Republica, "Cavallaria Rusticana" e "Os Palhaços"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; Carlos Gomes, "No paiz do sol" e "A guitarra"; S. José, "Dá cá o pé"; Phenix, "O dia de S. Bonifacio".

Amanhã, crout-au-pot

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa. 79. Proprietario. Ottomar Moller.

Pelas associações

Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica recebeu em sua ultima sessão a visita do prof. Dr. Fernando Magalhães, e amanhã, realisando a sua 58ª sessão ordinaria, será visitada pelo prof. Dr. João Marinho, que fará uma palestra sobre policlinicas remuneradas.

A ordem do dia será a seguinte:

I — Prophylaxia das molestias infectuosas, entre nós, pelo Dr. Mauricio Barbalho;

II — Do riso e do sorriso, no ponto de vista physiologico, pelo Dr. Doellinger da Graça;

III — Vagotonias e sympaticotonias.

Matou a propria esposa a golpes de machado

SANTOS, 5 (A. A.) — Hontem, ás 21 horas, numa pequena casa do morro de S. Bento, por questões intimas, o portuguez Francisco Luiz de Araujo, assassinou, a golpes de machado, a sua esposa Carolina Guedes de Araujo, deixando-lhe o corpo horrivelmente deformado. O criminoso foi preso em flagrante e o cadaver removido para o necroterio do Saboó.

Os clubs de jogo

As ordens do chefe de policia

Uma nova feição

Foram cumpridas á risca, as ordens do chefe de policia, sobre os clubs, que, na Avenida e suas immediações, faziam jogo, nos seus salões, com grande escandalo da sociedade carioca. Hontem, já não funccionaram em taes logares os clubs chamados "chics". Os que não se mudaram, fecharam, menos o dos Tenentes, que, como dissemos, só dá entrada á sua directoria, isso por ordem do chefe de policia.

As combinações havidas entre alguns dos clubs fechados com outros que funccionam na rua do Passeio ou na Lapa, ficam ainda com caracter provisorio, porque o chefe de policia vae tambem providenciar para o saneamento moral daquella zona.

S. Ex. está mesmo disposto a aproveitar a época actual, do fim do anno, que é quando se renovam ou se tiram licenças de clubs, e sociedades, para fazer a maior selecção, em sua concessão, e tendo em vista aquelles clubs e sociedades que mais se têm portado inconvenientemente.

Com relação a jogos, nos clubs que ficarem, o chefe de policia vae determinar a especie de jogo que póde ser admittida, com taes meios, e a frequencia de taes casas. A hora de seus funccionamentos e os "cabarets" tambem serão objecto de novas determinações.

Com relação á campanha de saneamento moral que está sendo levada avante, pelo chefe de policia, têm sido trocadas idéas entre os promotores publicos, com sciencia do procurador do Districto. Parece, assim, que se trata de uma harmonia de vistas, que virá dar á acção moralisadora, uma feição mais segura e pratica.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. Dr. Alvaro de Teffé, Mme. Dr. Bastos Tigre, Mme. Dr. Astolpho Dutra, Dr. Pereira Nunes, deputado federal.

— Fazem annos hoje: os Srs. Dr. José Feliciano de Araujo, Arthur T. Books, Drs. Annibal Faller e Gonçalo Marinho; Mlles. Maria Luiza e Diva Ravasco, filhas do Sr. capitão Ravasco, lente do Collegio Militar; Mme. Rosa Maria Pinto do Amaral, esposa do Sr. coronel Santos Amaral.

— Faz annos hoje a menina Laura Maria Pereira, filha da Exma. viuva Sra. D. Cesaltina Maria Pereira.

— Festeja hoje seu natalicio Mlle. Odette, filha do Sr. Alberto Iglesias, leiloeiro nesta praça.

— Mlle. Chiquita de Moraes Martins, filha do Dr. João de Moraes Martins, chefe de secção do Ministerio da Agricultura, faz annos hoje e por esse motivo receberá muitos cumprimentos.

CASAMENTOS

Realisa-se sabbado proximo o casamento da senhorita Carlinda dos Santos Duarte, filha do Sr. Luiz dos Santos Duarte, funccionario publico, com o Sr. Antonio Machado Martins Filho, negociante. O acto civil será ás 12 horas, na 6ª Pretoria Civel, sendo padrinhos o Sr. Dr. Carlos Nascimento e Silva e senhora e Sr. Theopilo Muci, e o religioso, na matriz de S. Christovão, ás 19 horas, sendo padrinhos o Sr. Alvaro Pereira da Silva e Dr. Armindo Rangel e senhora.

RECEPÇÕES

Mme. viuva Almeida Rego, por se encontrar ausente, não dá amanhã, dia de seu anniversario natalicio, a costumada recepção ás pessoas de suas relações.

BANQUETES

Os amigos, admiradores e collegas do prof. Frederico Eyer, no intuito de lhe darem uma prova publica de sincera amisade e solidariedade, resolveram offerecer-lhe um grande banquete antes da entrada do anno novo. Sabemos que esta idéa teve optima repercussão na classe odontologica, pois tantos são os admiradores do prof. F. Eyer quantos os membros da referida e numerosa classe. Assignam os convites os professores Coelho e Souza, R. Souza Lopes e A. Guedes de Mello. As listas de adhesão acham-se nos consultorios dos citados professores, á rua do Ouvidor 152, Assembléa 56 e avenida Rio Branco 144.

SOIRÉES

Realisou-se hontem com brilhante concorrencia da nossa sociedade a "soirée" do Phenix, onde a companhia Adelina Abranches representou "A Menina do Chocolate". A resolução da companhia que ali trabalha de dar de hoje em deante espectaculos por sessões, genero preferido da sociedade frequentadora de cinemas, devido á commodidade de horario, foi objecto de commentarios durante os intervallos de hontem. Todos approvaram o novo systema de espectaculos; mas não eram poucas as familias que, não desejando o sacrificio de peças de successo, como a de hontem, alvitravam que ao menos uma vez por semana fosse levada á scena uma peça por inteiro.

CONCERTOS

Realisou-se no dia 3 do corrente, no salão do Ramos Club, o grande concerto vocal e instrumental organisado pela professora D. Brasilina Costa, em inauguração do novo pavilhão, dadiva de um grupo de admiradores do club.

FESTAS

Promovido pelas Sras. Eugenio de Barros e Antonio Azeredo realisa-se no dia 20 do corrente, no theatro Municipal, um grande festival artistico em homenagem á embaixada que o Uruguay envia ao nosso paiz em retribuição á visita do ministro Lauro Muller áquella nação. Pela primeira vez será levada á scena por distinctos amadores da nossa alta sociedade a "Cavalleria Rusticana, de Mascagni. Aos eminentes enviados da nobre Republica visinha não poderá deixar de ser muito grato ouvir cantar uma opera inteira por senhoras e cavalheiros do escol brasileiro. O papel de Santuzza será desempenhado pela Sra. Guilherme Fischer; o de Lola pela senhorita Paulita Raineri; o de Mamma Lucia, pela senhorita Rosa Gomes de Araujo; o de Turiddu pelo Sr. Mario Savorini, e o de Alfio pelo Sr. Frederico Nascimento Filho. Têm ensaiado os côros com verdadeira maestria o professor Galli e o maestro Provesi. Abrirá o espectaculo cantando o Hymno do Uruguay o commandante Enéas Ramos, seguindo-se a representação da fina critica social "O chá das cinco", do Sr. João do Rio. A Sra. Violeta Lima e Castro dirá versos de poetas uruguayos, no original.

VIAJANTES

Partiu para as Aguas de S. Lourenço, com sua Exma. familia, em viagem de recreio, o Sr. coronel Manoel Maia.

Para os pobres da irmã Paula

De um anonymo recebemos mil réis para os pobres da irmã Paula.

(100) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

III

— Ha de ter bom exito porque é muito simples... Afinal de contas, essas mulheres não têm o direito de recusar ao oberstleutnent de levar a pequena á casa da tia... Dize-me o que occorre... eu não ouso voltar-me... tenho sempre medo de ser reconhecido pela Rosenheim...

— Pois bem! estou vendo a Rosenheim levantar-se!... retira-se... sae da sala...

— E a de Feind?...

— A velha Feind fica na caixa com Julieta.

— Julieta fica?...

— Sim. Ah! ahi vem o oberstleutnant. Vem cofiando o bigode e parece satisfeitissimo comsigo mesmo... Bom signal!...

O oberstleutnant, effectivamente, chegava, sentava-se majestosamente, cofiava de novo o bigode; dizia a Gérard, que viera sentar-se outra vez ao seu lado, a seu chamado:

—Herr leutnant, o negocio está combinado! As velhas cacarejaram, naturalmente, como velhas gallinhas ás quaes roubam os pintos. Mas falei grosso. A pequena não está prisioneira, sem o que estaria num campo de prisioneiros, ou de concentração; ella pediu a sua naturalisação! Quer ser allemã, mas que a tratem como allemã! E tem razão. E tambem as velhas têm razão de desconfiar. Mas aqui estou eu; e é tão natural que ella queira ir fazer uma visitasinha á sua velha tia! Emfim, fiz pelo melhor. Somente não pude impedir que uma das taes senhoras a viesse acompanhar!... Sim, ella virá comnosco; isso, porém, não tem a minima importancia!...

— Nenhuma, herr coronel!... Ella irá para a cozinha...

— Ia!! Ia! Ella irá tomar conta do espeto... Ah! ah! ah!... a tal senhora foi buscar lá em cima as capas, porque vamos partir immediatamente... indique-nos o caminho, herr leutnant!... será favor... Eu levarei em minha companhia a linda pombinha... esses senhores virão na retaguarda; uma verdadeira procissão!... Até vae parecer um casamento!... Mil milhões de cães, como dizia o pobre finado Schippenbauer! Como seria bom que o tal Gérard Hanezeau nos visse nesse "tra-lá-lá" todo! Seria um espectaculo que eu lhe proporcionaria de bom grado!...

— A cada um cabe a sua vez de rir; havemos de dar-lhe, muito breve, noticias da noite!... Caluda!... as senhoras estão vestindo as capas...

— A partida tem graça! A partida tem graça! atrolharam as duas bocas adornadas de taffetás inglez...

E, na occasião em que as senhoras se approximaram, elles inclinaram-se graciosamente como si estivessem em frente ao "par de dansa", pronunciando as palavras fatidicas: "Protecção ás damas!"

— "Silentium"! ordenou subitamente o coronel, tão serio, tão ameaçador, como nos bellos tempos da sua mocidade, quando lançava a palavra latina por entre um tumulto de um "commercio" ou de um "julgamento de cerveja".

E, meio inclinado, offereceu o seu braço a Julieta, que nelle descansou delicadamente a mãosinha que não tremia. A senhora Rosenheim corou de felicidade, vendo-se entre os dous capitães. Gérard e Theodoro já haviam tomado a deanteira.

A velha Feind veiu até á porta recommendar aos que partiam que não demorassem muito em trazer-lhe a pombinha...

XXI

UMA SERIE DE HISTORIAS INTERESSANTES DO OBERSTLEUTNANT VON TIPFEL

O trajecto da cidade foi feito sem novidade. Logoque chegaram a um bairro menos illuminado, os officiaes tornaram-se ainda mais cortezes com as senhoras. O coronel premia amorosamente o braço de Julieta e, mais atrás, a senhora Rosenheim ria ás gargalhadas, meio nervosamente, como só sabem rir as senhoras corpulentas quando são agradavelmente lisonjeadas.

Ao mesmo tempo que lhe faziam cocegas, os dous herrs capitães, como guerreiros felizes para os quaes tudo corre bem, cantarolavam com garbo, o "lied" da artilharia...

Partimos com cantos alegres!
O numero de inimigos
Não assusta o artilheiro.
Este é portador do trovão
No mais forte da batalha!...

— Mademoiselle, dizia o oberstleutnant com encantadora uncção, inclinando-se para a encantadora pombinha que elle abrigava sob sua asa (estylo da nova cervejaria do imperio, após uma abundante despesa de "kaiserbiers"), tenho visto muitos rostos tentadores, mas todos tinham o seu sinão, porque, afinal de contas, mesmo no sol ha manchas! Mas o seu rostinho radiante é a propria imagem da perfeição, quero dizer, da belleza vinda sobre a terra, como dizem os poetas! Nunca vi cabellos eguaes aos seus!... Os seus olhos, a sua bocca...

— Meu nariz e as minhas orelhas!...

— "Ia! Ia!" o seu nariz e as suas orelhas, dir-se-ia conchas, pequeninas conchas!... A senhora foi muito gentil acceitando a rosa que lhe levei hontem!...

— Ainda a conservo! disse hypocritamente Julieta.

A essa declaração cheia de imprevisto, o oberstleutnant deteve-se um segundo, apertou a mão de Julieta de encontro ao coração e disse:

— D'oravante, póde contar commigo, mademoiselle! Desgraçado de quem lhe fizer mal!...

— Obrigado, herr coronel! Vejo que estou tratando com um verdadeiro cavalheiro!...

— Ia! Ia! Fui sempre um perfeito cavalheiro! O oberstleutnant von Tipfel foi sempre conhecido como um verdadeiro cavalheiro!... Mas, ha de ver!... ha de ver!... tudo isso ainda não é nada!... A senhora soube apreciar-me... não o esquecerei!... Mein Gott! como é vulgar essa senhora Rosenheim! não a está ouvindo rir?

— Está se fazendo de creança!... disse Julieta.

— Faz-se frivola, porque se suppõe numa pequena pandega... pronunciou o oberstleutnan com asco. Ella me recorda a vacca que queria trepar numa macieira!...

— Como é espirituoso o coronel!...

— Sou mesmo assim!... Sou bastante conhecido como sendo assim mesmo!... Ha de ver... ha de ver... tudo isso ainda não é nada... comtanto que eu não lhe desagrade, certamente...

— Oh! Oh! não aperte assim uma fraca rapariga!

— Assim mesmo! Assim mesmo!... Iniciei o meu serviço militar na artilharia... Bum!... Os meus amigos são tambem artilheiros!.. E no regimento dizemos todos que somos os bombardeiros dos corações!.. Ah! mademoiselle, si o luar não estivesse tão claro, esta noite, e si eu não fizesse questão de respeitar o seu pudor deante desses atrevidos e da tal gorducha que nos está vigiando, ha muito tempo que a teria beijado, fé de Tipfel!... Já não posso mais!... Si surgisse uma nuvem, uma nuvemsinha!... Veleiro do ar! "como dizem na Alegre cantineira"!...

(Continúa.)

POBREZA | RIQUEZA

Pobreza do sangue é vicio! | Riqueza do sangue faz a felicidade!

E esta riqueza se adquire barato ao graças ao QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dose dum calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais cansados que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n. 19, em Paris.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario
Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar --Professor Brant Horta, da Escola Normal--Professor Guido Monforte--Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22
RIO DE JANEIRO

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon --- Joalheria.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(*Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite*)

J. LIBERAL & C.

POR ATACADO E A VAREJO...

Leques de papel, seda, gaze e renda, em madeira, osso, sandalo e madreperola.

CASA CAVANELLAS

Ouvidor 178

Leilão de penhores

Em 16 de Dezembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

-Papeis pintados-

Casa Brandão

Linda collecção desde 400 réis a peça, é a unica casa que está vendendo a 600 réis a peça papeis que em todas as casas custam 800 réis. Só na casa BRANDÃO, á rua da Assembléa nº 87. Proximo da Avenida.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Pintura de cabellos - Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 7 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Plantas

Katakilla

Destróe todos os insectos nocivos das plantas e hortaliças.

Sem veneno

Cachorros

O Especifico ou o Sabonete de Mac Dougall garantem a cura da lepra, bicheira, sarna, etc., exterminando por completo os carrapatos, piolhos, pulgas, etc., dando egualdade de pello e facilitando o seu crescimento

Sem veneno

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Generos alimenticios de 1ª qualidade
Preços baratissimos
ARMAZEM DRAGÃO
—Largo da Segunda-feira—
Telephone 775 Villa

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc
TELEPHONE — 476 Sul

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

Vendei as vossas joias a Teixeira & C., que pagam o maior preço por joias, brilhantes, ouro, prata, platina e moedas.

OUVIDOR, 93

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Colossal feijoada, lingua do Rio Grande com batatas, ovas de tainha frita, arroz de forno á açoriana.

AO JANTAR:

Perú á brasileira, frango com ervilhas verdes.

TODOS OS DIAS:

Ostras cruas canja e papas, caldo verde, boas peixadas e bacalhoadas, sardinhas frescas nas brasas.

PREÇOS DO COSTUME

Grande collecção de artigos para as festas do Natal!

A' AMERICANA tem um bello sortimento de tecidos novos a preços excepcionaes

Fitas, filós, rendões, laises, cambraias, organdys lisos, meias, roupas brancas, pannos de mesa, etc., etc.

60, Uruguayana, 60

Faz olhos perfeitos

LAVOLHO

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso comprae hoje mesmo um pacote e tratae desses olhos debeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sair-se-á sempre bem. Haveis de abençoar o dia em que o tiverdes usado.

Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.

Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Atheneu Brasileiro

RUA PEREIRA NUNES, 78

Aldeia Campista

Curso completo de preparatorios. Professores do collegio Pedro II, Escola Normal, Collegio Militar e Escola Militar.

Mensalidades extremamente modicas.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha
Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Petisqueiras á portugueza

Filial da Casa Barrocas. Tel. 3.972 Norte 105, rua do Rosario, 105, entre Quitanda e Avenida

Casa matriz Telephone 1.255 Norte. 181, rua do Hospicio, 181 (canto da rua da Conceição.)

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada de frios, cozido especial, mocotó á portugueza, coelho com arroz na caçoila.

AO JANTAR:

Sopa á brasileira, peixe de forno á portugueza, perú recheado, peixadas e bacalhoadas.

Todos os dias ostras frescas mexilhões e caças.

Vinhos superiores.

Chopp da Hanseatica,

Manoel Fernandes Barrocas

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Liquidos e comestiveis finos

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

———JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES———

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel e chic salão.

Primoroso serviço de cozinha.

Preços os mais populares para combater a crise.

Menu

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mayonnaise de gallinha.
Robalo assado ao Progresse.
Angú á bahiana.
Familiar feijoada.

AO JANTAR:

Ganso em geléa.
Cabrito com puré de ervilhas.
Perdizes da Nova Zelandia.
Secções de frios de Petropolis, frutas, lacticinios.
Conservas e comestiveis finos.
Importador do afamado vinho Mondaris e branco Primor.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 904 Central

Avicultura

A cooperativa da rua Sete de Setembro 3 vende esplendidos ternos Rhode Island Red, a gallinha de raça que melhor se adapta ao nosso clima, a 60$000 o terno; ovos da mesma raça e de outras a 10$ a duzia, trocando os claros; pintos a 2$; medicamentos para gogo, corysa; chocadeiras, etc.; canarios cantadores importados, a preços reduzidos.

Esta casa accita qualquer encommenda neste genero.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade, Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36.

Telephone 1.027

Kola-Cardinette

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos mesmo confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

337 — 28ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 317—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além de premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DENTISTA - *A. Lopes Ribeiro*, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. D. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Rua Sete de Setembro n. 101.

Deu para os actuaes exames no Pedro II, 198 alumnos em 862 inscripções.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Dansas Modernas

J. Reis, Alle Guacke, Rag-time. 1$500
Petit, Gibberihs, one-step....... 1$500
Pestana, Olhos de velludo, Schottisch .... 1$000
Candido, Billie Ritchie, rag-time. 1$500
Constantino, Arranca Gramma, polka............................ 1$000

A' venda na Casa Editora CARLOS WEHRS. Rua da Carioca, 47

P'ra bem viver, bem beber... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 600$ a .... 530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 700$ a .... 575$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de [illegible] a .... [illegible]
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a .... [illegible]
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a .... 710$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a .... [illegible]
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a .... [illegible]

Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

Prisão de ventre, dores de cabeça, digestões difficeis, falta de appetite, enjôo, zoeiras nos ouvidos, mollesa, etc., não existem para quem usar as

Pilulas Reguladoras Silva Araujo

DUAS A' NOITE
Effeito certo e suave—Vidro 1$500

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

A Medicina Vegetal

MORORO

Poderoso depurativo do sangue exclusivamente vegetal

Rua da Assembléa, 52—Rua Buenos Aires, 234
Rua da Quitanda, 57 e rua Buenos Aires, 133.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

ALTA NOVIDADE
EM
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

Maison Clémentine

Avenida Mem de Sá 20 A. Tel. 5753. Exposição de chapéos chics, esta semana, de 15 a 20$000.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

OURO

Compra-se e paga-se bem, na antiga casa de relojoaria «Á Pendula Fluminense». Rua Sete de Setembro n. 215. Telephone 5.434, Central.

Cofres

Vendem-se quatro usados de 100$000 para cima no deposito dos Cofres Americanos á rua Camerino n. 104.

Concertos de relogios

Unica casa especialista em concertos garantidos «A Pendula Fluminense». Rua Sete de Setembro n. 215. Telephone 5.434, Central.

Joias e relogios

Concertos garantidos, mais barato do que em outras casas. «A Pendula Fluminense». Rua Sete de Setembro n. 215. Telephone Central 5.434.

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Quinta recita

A opera de MASCAGNI

CAVALLERIA RUSTICANA

Distribuição: Santuzza, E. Bosetti; Lola, V. Caciopo; Turiddu, Del By; Alfio, Terrones; Mamma Lucia, E. Fantuzzi.

Acção na Sicilia

A opera de LEONCAVALLO

PALHAÇOS

Distribuição: Nedda, V. Cacioppo; Canio, Bergamaschi; Tonio, E. Frederico; Silvio, A. Terrones; Arlecchino, C. Savorini.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4—Sessões—A's 9 3/4

Primeiras representações da comedia em tres actos, de Hennequin e Veber (verdadeira fabrica de riso)

Dia de S. Bonifacio

Distribuição: Antonietta, Adelina Abranches; Gilberta, Aura Abranches; Hortense, Laura Fernandes; Rosa, Antonia de Souza; Francisca, Regina Montenegro; Gaby, Irene Vieira; Sabino de Chalindrey, Sacramento; Darentin, Grijó; Planparel, Machado; Edgard, Monteiro; Baptista, Torres; Belois, Luiz Augusto, e Mise-en-scène do actor Sacramento.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; cadeiras, 3$; camarotes de 2ª ordem, 10$; galerias, 1$000.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. Gorjão—Companhia de sessões do Eden-Theatro de Lisboa

HOJE — HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4

Por ter sido impossivel fazer seguir para S. Paulo o material da companhia, a tempo de poder estrear alli, no Theatro Apollo, antes de depois de amanhã, a empresa resolveu dar hoje as ultimas, definitivas e irrevogaveis recitas—VERDADEIRO ADEUS AO RIO DE JANEIRO.

Ultimas e definitivas representações da fantasia-revista em dois actos, de Carlos Leal e Avelino de Souza

NO PAIZ DO SOL

Pela ultima vez, a representação do arregio de Jayme Silva, em um acto e quatro quadros, musica de Bernardo Ferreira. Thomaz Del Negro e Alves Coelho.

A GUITARRA, interpretada exclusivamente pelos artistas desta companhia e que tão estrondoso e ruidoso successo alcançou na festa do corpo coral.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—5 de dezembro de 1916—HOJE

Nas 1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3/4

A PEDIDO GERAL

DA' CA' O PE'

Revista de grandioso successo
Exito extraordinario do quadro

ZA-LA-MORT

Na 3ª sessão—A's 10 1/2

A hilariante peça

MANOBRAS DO AMOR

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã—DA' CA' O PE' nas 1ª e 2ª sessões e A' REDEA SOLTA na 3ª sessão.

Sexta-feira, 8 do corrente—MORRO DA FAVELLA.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Traducção de LUIZ PALMEIRIM e REGO BARROS, versos de BASTOS TIGRE

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho de ADRIANA DE NORONHA, JUDITH RODRIGUES, ALEXANDRE AZEVEDO, ANTONIO SERRA, SALLES RIBEIRO, etc.

Grandiosa e mise-en-scène.

Amanhã — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

Em ensaios, a comedia de Labiche — PERNA DE PAO.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

5—12—916

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDIOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.

MARCELLE EVRARD, «virtuose» violinista franceza.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente—Estréa da BELLA SUZETTE

Esta semana—Grandes novidades chegadas de Buenos Aires.